Até sabbado: P.C. 15.529 - P.R.P. 12.619

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 22 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 732

EM CIMA, A' ESQUERDA: TUFFY, MEDIO DO PALESTRA ITALIA, NUMA DE SUAS CARACTERISTICAS DEFESAS. A' DIREITA, E EM BAIXO, TRES PHASES DO JOGO SANTOS-CORINTHIANS, REALIZADO HONTEM, NO CAMPO SÃO JORGE

Insulto ao vencedor

A politica ominosa da olygarchia condemnada, cuja existencia parasitaria pesou como um manto de chumbo sobre os destinos luminosos de S. Paulo e a folha que lhe representa o pensamento miserando na imprensa paulista, como um attentado aos seus fóros de cultura e lealdade, equivalem-se perfeitamente. Têm o mesmo nivel moral ou, melhor e mais precisamente, o mesmo nivel de falta de moral.

O phantasma inconsistente de partido recebeu nas urnas a mais merecida das repulsas, por parte da sadia e altiva opinião publica da nossa circumscripção territorial. O seu organ official tem tido energicamente nas suas paginas as eternas explorações em que sempre se notabilisou e que lhe conferiram uma tão lamentavel celebridade. A um e outro o que cabia, se os seus actos se pautassem pelos mais comezinhos principios da honestidade, era acceitarem dignamente a derrota, que lhes foi infligida em um pleito liberrimo e tratarem de redimir-se das culpas e crimes de um passado apavorante, do qual a centesima parte bastaria para lavrar-lhes a definitiva condemnação.

Ao envés disso, ousam tentar erguer-se deante do vencedor e macular a victoria, que é a genuina victoria de São Paulo, com insinuações que tanto têm de envenenadas quanto de cavillosas.

Sobre as eleições mais limpas, mais altivas que ainda aqui se realizaram e em que a terra bandeirante pre-fixou os rumos do seu destino e sacudiu para bem longe a lepra da politica profissional, que não mais conspurcará a sua vida de povo livre, intentam lançar a suspeita de fraude.

Por que? Houve actas falsas e caravanas eleitoraes? Votaram defuntos e ausentes? Andaram chefes, chefetes e espoletas, de talão de titulos, assignados em branco, a catar pelas esquinas quanto cafageste se quizesse prestar ao torpissimo entremez? Recusas de fiscaes e o Cambucy abarrotado de eleitores? Houve peita, suborno e outras immundicies como o processo eleitoral todo, forjado a bico de penna? As urnas foram estouradas, roubadas e os cadaveres dos adversarios ficaram pelas ruas, varados pelas balas dos sicarios a soldo da olygarchia?

Nada, absolutamente nada disso. O que houve foi numero avultado de fiscaes...

De uma providencia, que é um direito altamente moralizador, assegurado pelo artigo 101 do Codigo Eleitoral vão os miserandos cultores da calumnia inferior á existencia da fraude, daquella mesmissima fraude que sempre foi o apanagio delles e sem a qual nunca puderam viver, nem conseguem comprehender que repugne a uma mentalidade renovada, para a qual politica é uma coisa digna e honesta.

O partido que mais legitimamente encarna o sentir do povo paulistano, o partido paladino da lei exerceu um direito que a lei lhe conferia e que ninguem lhe poderia negar. Se foi elevado o numero dos seus fiscaes, é que perfeitamente conhecia a força do adversario, do inimigo de S. Paulo, do inimigo de tudo quanto é altivo e nobre dentro de S. Paulo.

Esess fiscaes não eram eleitores? Não estavam legalmente nomeados? Não lhes assistia o direito de votarem? Qual o seu limite numerico, além do que a lei estatue? Da fiscalização concluir possibilidades de fraude, se não é o cumulo do absurdo, é a quintessencia da calumnia.

Nem a sombra evanescente desse espectro de partido, nem o seu azinhavrento porta-vos têm o direito de virem rebaixar essa eleição, de que os paulistas se orgulham, como de um acto redemptor, ao nivel das que celebrisaram Palmital e o Bom Retiro.

Sobre a olygarchia pesam os 30 mil contos da campanha presidencial. O jornal que, nos bondes e pelas ruas, se dobra de fórma a esconder o titulo, além dos milhares de contos de gorgetas, que custou aos cofres publicos, tem, collado ao frontespicio aquelle recibo de 30 contos, que ficou esquecido nas aperturas da fuga espavorida.

DUAS MENTALIDADES

UM ATTESTADO ELOQUENTE DA SERENIDADE COM QUE O GOVERNO PAULISTA SE HOUVE EM FACE DO PLEITO

Um funccionario publico, candidato perrepista, que conseguiu gozar licença especial para fazer propaganda opposicionista

Em sua edição de 18 do corrente, o "Diario Carioca" publicou a seguinte correspondencia desta Capital:

"S. PAULO, 18 (D. C.) — Os resultados das eleições conhecidos até aqui são francamente favoraveis ao P. C. Contavam os perrepistas obter na capital uma boa votação. Os primeiros resultados, porém, demonstram que mesmo na capital a victoria do P. C. será esmagadora.

Um chefe pecelsta dizia-nos hontem, commentando as declarações dos perrepistas, que continuam, a despeito de tudo, crentes na victoria do seu partido, que o só facto do P. R. P. admittir a derrota do governo constitue uma prova definitiva da correcção do pleito. Ajuntou:

— Antes de 1930, a opposição nunca poderia pensar em vencer eleições. Porque predominavam o bacamarte e o roubo. Agora, porém, os perrepistas dizem acreditar plenamente na derrota do sr. Armando de Salles...

Na chapa pecelsta não entrou um só funccionario publico. O mesmo não se deu com a chapa perrepista, na qual ha numerosos funccionarios.

Um dos cadidatos perrepistas é o engenheiro Gayotto, director do serviço da Secretaria da Viação. Para dedicar-se á propaganda opposicionista, achou o dr. Gayotto que devia pedir ferias. Requereu para gosal-as parceiladamente. Mas não por dias, e sim por horas.

Ao lêr a noticia do requerimento, muita gente sorriu. Houve mesmo quem pensasse não passar tudo de uma pilheria. Um jornal aproveitou para fazer um trocadilho: o dr. Gayotto se transformara em gaiato...

Pois o governo concedeu as férias solicitadas. O director de serviço da Secretaria da Viação entre um requerimento para despachar e um processo para estudar, tirava o paletot de alpaca, botava o jaquetão e ia discursar, ao lado do incrivel Ibrahim, contra o governo. Acabada a arenga, o candidato perrepista tomava um taxi e voltava para a repartição, onde assignalava, no livro competente, as horas em que permanecera ausente debiaterando contra o interventor.

Factos parecidos poderiamos narrar até encher as columnas deste jornal. Para que porém? O caso do dr. Gayotto define a maneira liberal e anti-perrepista com que se portou o governo do Estado em face dos seus irascíveis e incontentaveis adversarios."

Uma revista para os caçadores

O Clube dos Caçadores do Districto Federal acaba de nos enviar o primeiro numero da revista, que acaba de lançar, dedicada aos assumptos do interesse dos caçadores brasileiros. A publicação, que será mensal, recebeu o titulo, "Caça e Tiro", parecendo ser a primeira publicação, no genero, em nosso paiz.

CONTOS ARABES

O folk-lore arabe é rico de apologos em que se revela a sabedoria do antigo povo. Nelle têm-se abeberado varios autores, cujos trabalhos fazem a delicia de muita gente, amante não só da sã philosophia que delles dimana, como da bôa forma literaria, em que quasi sempre são vasados. O "Correio de S. Paulo" vae apresentar amanhã, aos seus leitores, um novo estudioso desses assumptos, o sr. Attilio Leone, que nos envia interessante série de contos arabes, destinados a agradar áquelles que apreciam esse genero literario. Em nossa proxima edição, iniciaremos a divulgação desses trabalhos.

O perrepismo vencido apresenta desculpas de mau pagador...

Em seu artigo principal, ante-hontem, o orgam do perrepismo procura apresentar pretextos que expliquem a derrota eleitoral do seu partido. São os seguintes os principaes articulados:

"1.o) qualquer pessoa que visite S. Paulo "sente forçosamente" que a maioria é perrepista;

2.o) "a maioria parcial do governo" é apparente e se deve a "zonas operarias onde a influencia dos patrões alterou o aspecto do pleito";

3.o) teria havido "compressão e corrupção", "tremenda propaganda e derrame de dinheiro";

4.o) o P. C. é riquissimo;

5.o) a Guarda Nocturna teria votado nas chapas constitucionalistas;

6.o) os algarismos apurados parecem aos perrepistas contrarios á evidencia;

7.o) o governo obteve o apoio dos extremistas;

8.o) descontados os votos em separado dos fiscaes, o perrepismo... ganhou;

9.o) ha "supposições de votos em duplicata".

Como se vê, naquelle aranzel, de que só com muita difficuldade extrahimos os itens acima, ha de tudo, menos ordem e methodo, menos firmeza de opinião e definição de arguições, menos conhecimento das leis e referencia ás suas disposições. Verdadeira aranzel de mau pagador...

Os itens 1, 2, 6 e 9 são perfeitamente gratuitos e immoraes: — a "sensação" do visitante, a "apparencia" da maioria constitucionalista nas apurações, o juizo dos perrepistas acerca da "evidencia" eleitoral e as supposições de duplicata de votos. Denotam, entretanto, grave inversão dos processos logicos, que merece attenção.

De facto, é exactamente para decidir entre "sensações", "apparencias", opiniões, juizos e supposições, pessoaes e partidarias, que os povos cultos recorrem a eleições. Em São Paulo, durante cerca de tres lustros do perrepismo, estudou-se apaixonadamente o melhor processo de se proceder a um verdadeiro recenseamento das vontades politicas do povo. Chegou-se a um resultado, que a Revolução de 30 consagrou em lei — o Codigo Eleitoral. E este satisfaz, absolutamente, os criticos mais exigentes. O proprio perrepismo é hoje, afinal, um convertido ás excellencias dessa obra monumental de sabedoria politica e juridica. Sob essa lei procede-se a um pleito exemplar. O perrepismo é batido.

Qual é o resultado?

Os perrepistas, depois de reconhecer a maravilha que foram as eleições, voltam atrás e appellam para as "sensações", as apparencias, etc... Nem sequer impugnam a lei ou o pleito: — o mesmo jornal, na mesma pagina, desmente que a sua grei pretenda a annullação geral do pleito.

O illogismo é um facto e, assim, o seu consectario — o desnorteamento.

*

Parte do item 2.o, o 3.o e o 5.o accentuam a desorientação dos vencidos. Demonstram elles achar-se ainda antes de 30, quando se controlavam os votos um a um e os patrões, os chefes e cabos exerciam suborno e compressão, chegando á propria violencia.

Como, a 14 do corrente, teriam os patrões controlado o voto dos seus operarios?

Qual o tolo que exerceria a corrupção, se não lhe poderia garantir os effeitos?

Que haveria de extranhavel, se a Guarda Nocturna tivesse votado nos constitucionalista?

Com o voto secreto, cessaram todas as excepções. Hoje votam os mendigos, as praças de pret, os membros das ordens religiosas. E o fazem porque o sigillo do suffragio é indevassavel, tornando impossiveis o commando e a obediencia. Assim, ninguem pode saber, em principio, em quem votaram os guardas nocturnos. Se alguem o sabe, é porque elles mesmos o referiram, e falar é um direito que lhes assiste, como o de votar em quem entendam. Além do mais, acaso a nova corporação será tão numerosa que seu eleitorado venha a ser decisivo num pleito?

—

Que o P. C. é rico e que nelle votaram os extremistas, parece — não um facto — mas tres, porque na consignação dos dois vae um acontecimento de proporções estupendas: — a inauguração da concordia social em São Paulo, que vale pela melhor e maior de todas as conquistas!

O resto — "supposições de duplicata de voto" e "desconto" de suffragios legitimos de fiscaes, que votaram em separado — são infantilidades que não merecem attenção.

Eis ahi, um a um, os elogios que revertem ao P. C. dos vituperios do perrepismo...

O TESTAMENTO POLITICO DE POINCARE' VAE SER PUBLICADO

PARIS, 22 (H.) — O "Matin", publicou em destaque as linhas seguintes: "A 12 de dezembro de 1914 Raymund Poincaré dava ao "Matin" o seu testamento de guerra, que não devia ser publicado se não depois da sua morte.

Esse documento, escripto pela propria mão do presidente da Republica, que é um documento historico do mais alto interesse, será dentro em pouco publicado pelo "Matin".

Hoje, que a França inteira se inclina diante do tumulo de Raymund Poincaré, queremos simplesmente extrahir as primeiras linhas do historico testamento.

São estas:

"Paris, 12 de Dezembro de 1914. Si eu fôr morto durante a guerra pela bala de um trahidor ou por um obus allmão, peço que se não deixe commover por este incidente. O paiz não perderá com a minha morte mais do que com a morte de um dos soldados que se fazem matar todos os dias pela patria".

Foi preso na Belgica um dos logares-tenentes do chefe terrorista Pavelitch

LIEGE, 21 — (H.) — Foi interrogado durante toda a noite o individuo preso nesta cidade e considerado um dos primeros lugares-tenente do chefe terrorista Pavelitch.

O detido declarou chamar-se Nestor Peritch, nascido em 1896, na Dalmacia. Depois de deixar a Yugoslavia vivera na Allemanha, Estados Unidos, França, Italia e Belgica. Ultimamente deixara a Belgica com destino á Allemanha, de onde regressara a Liege, a 17 do corrente.

Declarou que em julho ultimo estivera em Paris, munido de um passaporte falso, e que na capital franceza se encontrara com os terroristas accusados de cumplicidade no attentado de Marselha. Nega entretanto que tivesse conhecimento ou qualquer participação no crime.

Peritch está sendo processado por uso de passaporte falso, emquanto não ficar completamente estabelecida a sua responsabilidade na organização do regicidio.

Estudos de psychologia infantil nos grupos escolares

Pede-nos, a professora d. Noemi Silveira, chefe do Serviço de Psychologia do Instituto de Educação, a publicação do seguinte:

Tendo o "Correio de S. Paulo, na sua edição de quarta-feira, 17 do corrente, publicado uma entrevista sobre a pesquisa dos interesses infantis que o Serviço de Psychologia Applicada vem levando a effeito, attribuindo-a a mim, venho pedir a v. s. o obsequio de uma rectificação. Tal entrevista foi dada ao reporter do "Correio de S. Paulo", com autorização do sr. director do Instituto de Educação, pela professora Stella de Miranda Azevedo que dirige a referida pesquisa, e pelas alumnas Enedina Mattos, Maria José Cardoso Gomes, Renata Graziano, Jacyra Fragnan e Anna Rimoli.

MORTE DE UM PUGILISTA em consequencia de ferimentos recebidos na lucta

ZURICH, 22 (H.) — Os jornaes noticiam a morte do luctador Bartholomeu Ferrari, de 34 annos, que pereceu em consequencia de ferimentos recebidos sexta-feira ultima num combate disputado na Sala Municipal contra o pugilista francez Populo. A morte foi causada por hemorrhagia cerebral.

PROFESSOR ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO

A Associação Paulista de Medicina vae prestar grandes homenagens ao illustre cirurgião

A directoria da Associação Paulista de Medicina deliberou, em reunião extraordinaria, realizada sexta-feira ultima, sob a presidencia do dr. Mendonça Cortez, prestar grandes homenagens ao professor Antonio Candido Camargo, presidente da Associação Paulista de Medicina, por motivo de seu 70.º anniversario e afastamento da Cathedra de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina, onde, pelo espaço de 18 annos, com rara competencia, formou uma pleiade de cirurgiões, que honram e dignificam a cirurgia paulista.

As homenagens projectadas terão caracter de grandes solennidades e o programma, que está em estudos, será em definitivo divulgado dentro de alguns dias. Em linhas geraes, constarão de uma sessão solenne, no amphitheatro da Faculdade de Medicina, com a presença de todas as associações scientificas de São Paulo, Rio Santos, Campinas e outras cidades do interior do Estado. Para todas essas entidades scinetificas serão distribuidos convites especiaes. Nessa sessão, será entregue, ao professor Camargo uma artistica placa de ouro, commemorativa dos festejos. No dia seguinte será realizado um grande banquete em local a ser opportunamente designado.

Para a realização de todas essas commemorações foi designada a seguinte commissão: drs. Mendonça Cortez, vice-presidente da Associação Paulista de Medicina; Oscar Monteiro de Barros, 1.º secretario; Francisco Cerruti, 2.º secretario; Bento Lacerda de Oliveira 1.º thesoureiro e Raphael Parisi, Rodrigues Barbosa, Vital Vaz, Cesario Mathias, Bento Teobaldo Ferraz e Pedro Monteleone.

FALLECIMENTOS

Após prolongados padecimentos finou-se hontem, ás 21 horas a sra. d. Vienna Archangelo Ella, viuva do sr. Francisco Ella. A extincta contava 61 annos de edade e deixa os seguintes filhos: João Baptista, casado com a sra. Philomena Farina; Thereza, casada com o sr. Alfredo Gemignani, caixa do Banco Commercial do Estado de S. Paulo; Assumpta, casada com o sr. Manoel Faria Gomes, auxiliar da Fabrica de Correias S. Martinho; Neneta, casada com o sr. Antonio Marinho Dias Torres, funccionario do London Bank e Affonso, casado com a sra. Alice Brandão. Deixa tambem 10 netos. O feretro sahirá ás 17 horas da rua Antonio de Mello 38 para o cemiterio do Araçá.

EM CAMPINAS

Os bondes da cidade

CAMPINAS, 20 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Foi hontem inaugurado um novo bondo construido nas officinas da Cia. Tracção, Luz e Força desta cidade. O novo carro apresenta muitos melhoramentos, que o distinguem dos demais, em circulação nesta cidade.

Em rapidas palavras que mantivemos com um dos altos funccionarios da companhia, soubemos que, em breve, essa empresa, iniciará a construcção de outros vehiculos, todos seguindo linhas elegantes e apresentando magnificos melhoramentos, que muito irão dizer das possibilidades das officinas desta importante companhia campineira.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Voltou a funccionar o posto do Departamento Estadual de Trabalho, installado na sala annexa á Inspectoria Municipal de Vehiculos. Esse posto se destina, ao fornecimento de carteiras profissionaes, para todos os empregados do commercio e da industria.

NOVA GALERIA DE AGUAS PLUVIAES

A Repartição de Aguas e Exgottos, desta cidade, autorizou a construcção de uma galeria de aguas pluviaes, que partindo do largo do Pará, no Bomfim, alcançará o viaducto da Companhia Paulista nas proximidades da rua Henrique de Barcellos, na Ponte Preta. Já foi atacado o trabalho, estando quasi todo o material no local. Esse melhoramento muito virá beneficiar o serviço de exgotto, nesta cidade.

MONUMENTO AO PADRE ANCHIETA

A commissão executiva do busto ao padre Anchieta, continua trabalhando activamente, afim de erguer, o mais breve possivel, o busto do fundador de São Paulo. A feitura desse trabalho foi confiada ao prof. João Martinelli e está sendo esculpida no Rio de Janeiro. Soubemos que já foi escolhido o local onde deverá ser erigido o busto do famoso thaumaturgo brasileiro.

Exposição Agricola-Industrial de Piracicaba

PIRACICABA, 17 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Piracicaba, que já teve, ha mezes atrás, a sua Exposição Avicola, terá em Dezembro, patrocinada pela Prefeitura Municipal, a sua 1.ª Exposição Agricola-Industrial. Qualquer informação poderá ser solicitada á Prefeitura Municipal.

AS ELEIÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO

EM BICA DE PEDRA

BICA DE PEDRA, 19 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Correram em perfeita ordem as eleições neste municipio, tendo comparecido 997 eleitores. Espera-se maioria de votos para os candidatos do Partido Constitucionalista.

EM PIRACICABA

PIRACICABA, 17 (Do correspondente do "Correio de S. Pauló") — Piracicaba assistiu, no dia 14, a um espectaculo inédito na sua vida politica: eleições limpas, sem fraudes e sem o celebre cerco de estradas. Cerca de 80% dos eleitores desta cidade compareceu ás urnas, num total de 5914 votantes. Espera-se que o Partido Constitucionalista tenha tido dois terços da votação.

EM TATUHY

TATUHY, 18 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — A eleição para deputados estaduaes e federaes, nesta zona, correu em grande harmonia e enthusiasmo. Dos 5.773 eleitores inscriptos, compareceram ás urnas 4.447, o que corresponde a 77% do eleitorado. Conta-se com a brilhante victoria do Partido Constitucionalista.

EM AGUDOS

AGUDOS, 20 (Do correspondente) — O pleito de 14 do corrente decorreu nesta cidade num ambiente de calma, não se registrando o menor incidente.

Dos 1.401 eleitores inscriptos houve um comparecimento de 1.146, sendo a maioria do Partido Constitucionalista.

E' digna de nota a actuação dos srs. drs. J. do Castro Rosa e Paulo Queiroz, respectivamente juiz de direito desta comarca e delegado de Policia desta cidade, que se conduziram com absoluta imparcialidade.

Vão ser intensificados os trabalhos de apuração eleitoral

Com as novas turmas é possivel que dentro de trinta dias termine o serviço

Proseguem normalmente os serviços de apuração eleitoral, no velho edificio do Congresso Estadual, á praça João Mendes.

Os trabalhos estão sendo realizados com a presteza possivel.

Sabbado o numero de urnas apuradas attingiu a 23, tendo voltado para a secretaria do serviço de apuração, sem que fossem computados os votos, as urnas pertencentes á 5.a secção do Jardim America, a 1.a da Lapa e a 2.a do Butantan. A turma apuradora que se encontrava na apuração da 5.a secção das Perdizes teve que suspender tambem no sabbado os seus trabalhos por ter adoecido o respectivo presidente.

A organização de novas turmas para intensificar o serviço de apuração deverá verificar-se na proxima quarta-feira, ficando então elevado a cincoenta o numero de juntas apuradoras. Os novos orgãos deverão funccionar nas dependencias do Grupo Escolar "Miss Brown", á rua Frederico Alvarenga, n.o 1, no parque Pedro II.

O Tribunal Eleitoral já approvou a relação dos membros, juizes effectivos e supplentes — que formarão os novos conjunctos apuradores.

Espera-se que com esta intensificação, os trabalhos para o encontro dos resultados das eleições do dia 14 de outubro, terminem dentro de cerca de trinta dias.

Para deputados estaduaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	Lib. e Justiça	L. Douradense	Pela Justiça	C. Independentes	Avulsos
PERDIZES:												
1.ª secção	134	151	3	3	1	..	1	..	..	..	1	10
2.ª secção	127	140	16	4	..	3	4	1	..	..	..	11
3.ª secção	122	159	3	2	..	..	..	..	..	..	..	15
4.ª secção	113	175	6	3	2	1	4	3	..	..	..	10
6.ª secção	126	133	8	3	1	6	8	1	..	..	..	17
7.ª secção	136	145	4	4	3	3	4	1	..	..	..	11
8.ª secção	111	126	10	3	..	4	3	3	..	..	..	10
9.ª secção	122	161	3	9	1	3	3	1	..	..	3	7
10.ª secção	114	161	7	9	2	..	1	..	..	..	..	1
11.ª secção	126	133	5	6	2	..	3	..	..	..	..	7
12.ª secção	93	84	..	4	..	..	6	..	..	..	..	1
J. AMERICA:												
5.ª secção	102	141	11	9	..	3	4	1	..	..	2	10
7.ª secção	130	114	2	10	..	3	2	8	..	..	..	12
10.ª secção	120	100	6	11	1	11	2	..	..	..	..	2
12.ª secção	154	138	6	8	1	7	2	3	..	..	1	8
13.ª secção	122	113	4	11	..	4	3	1	..	..	1	7
14.ª secção	132	134	8	8	8	7	1	..	..	..	..	5
OSASCO:												
1.ª secção	164	111	4	12	7	3	6	..	..	..	6	8
2.ª secção	170	110	6	12	3	3	1	..	..	..	6	3
BUTANTAN:												
1.ª secção	137	83	9	6	3	..	3	..	..	..	13	7
3.ª secção	146	74	3	3	3	..	1	..	..	..	11	9
FREGUEZIA DO O':												
Unica secção	156	21	1	38	..	..	2	..	..	..	3	..
Somma	2.950	2.711	141	174	37	33	65	37	0	0	10	225
Anterior	12.379	9.619	834	570	177	282	293	205	6	26	94	1246
Total	15.329	12.330	975	744	214	335	356	265	6	26	104	1472

Total geral apurado — 33.357 votos.

Para deputados federaes

	P. C.	C. U. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Douradense	C. Independentes	Avulsos
PERDIZES:										
1.ª secção	137	185	1	4	..	..	1	..	..	9
2.ª secção	126	139	16	5	7	8	6	..	..	8
3.ª secção	123	157	3	3	1	..	9	..	1	9
4.ª secção	116	170	3	3	1	5	9	..	3	10
6.ª secção	134	130	6	3	1	3	5	..	2	9
7.ª secção	134	144	5	4		3	4	..	..	12
8.ª secção	118	126	6	4	3	3	6	..	..	10
9.ª secção	122	163	3	8	..	9	6	..	9	8
10.ª secção	118	163	..	..	..	..	..	..	..	..
11.ª secção	127	121	7	3	..	9	5	..	5	8
12.ª secção	95	79	..	4	..	..	8	..	..	7
J. AMERICA:										
5.ª secção	105	140	7	7	..	5	3	..	2	14
7.ª secção	133	112	3	10	2	3	6	..	3	4
10.ª secção	132	104	6	12	1	10	1	..	2	..
12.ª secção	151	140	6	6	3	..	3	..	..	9
13.ª secção	118	112	4	10	..	4	4	..	4	3
14.ª secção	130	128	7	6	4	4	1	..	..	1
OSASCO:										
1.ª secção	164	115	4	12	5	8	9	..	6	8
2.ª secção	172	115	6	12	3	9	..	..	4	1
BUTANTAN:										
1.ª secção	101	75	7	1	1	..	3	..	14	6
3.ª secção	164	40	8	8	5	3	..	..	10	7
FREGUEZIA DO O':										
Unica secção	165	23	1	43	1	..	1	..	1	..
Somma	2.986	2.688	118	174	35	50	86	0	35	155
Anterior	12.147	9.374	757	572	163	277	369	5	302	713
Total	15.133	12.062	875	746	197	327	455	5	357	853

Total geral apurado — 31.019 votos.

Missa por intensão do rei Alexandre

Realizou-se domingo ultimo, na Igreja Orthodoxa Syria, á rua Itobi, 7, uma imponente missa, mandada celebrar pela colonia syria de São Paulo, em homenagem á memoria do rei Alexandre I, da Jugoslavia. Foi uma cerimonia tocante por sua grandiosidade. O rytho orthodoxo já é por si mesmo imponente.

Quem officiou a cerimonia de domingo foi o proprio archimandrita Isaia Abbud, representante do patriarchado orthodoxo no Brasil, assistindo-o tres sacerdotes. A missa foi acompanhada por grande côro, composto de cerca de 30 pessôas, que cantaram na lingua classica slava.

Devem-se ao sr. Abdo Jazara Snege os esforços para a pompa de que se revestiu a cerimonia, unica no genero vista no Brasil, pela grandiosidade que a coroou.

Representantes da Jugoslavia, com quem conversou nossa reportagem, mostraram-se reconhecidos com tal prova de amizade, affirmando que os jugoslavos de São Paulo jámais esqueceriam os amigos syrios, com quem até então não mantinham ligação de especie alguma.

NO TEMPO DE D'ANTES

VILLIPENDIOS

Professor de grammatica, philologia e rhetorica no Lyceu Mineiro, Bernardo Guimarães, não podendo apresentar alumnos a exame, assim se explicou em relatorio:

"Quanto aos estudantes,
dicios!
São uns villipendios,
Quando não têm cobres
Vendem os compendios!".

FERNAO DIAS

Diario do Outro Mundo

S. Paulo conta com um semanario humoristico, destinado a longa vida. Trata-se do "Diario do outro mundo", que tem á sua frente o sr. Gabriel Marques, apreciado escriptor.

Trazendo farta materia, subdividida em varias secções, dentre as quaes não será demais sallentar "A Caixeta", o "Diario da Penha" e "O Vaqueihau", o novo periodico proporciona leitura interessante, fazendo rir ás pedras.

Solano levantou de extremo a extremo o premio eliminatorio "João Tobias"

BRILHANTE VICTORIA OBTEVE "CAPUCINO" NO PREMIO "IMPRENSA" — AS CORRIDAS CARIOCAS

Correspondeu plenamente á nossa espectativa e á de todos quantos se interessou pelo turfe de nossa terra, o "meeting" que o fidalgo gremio levou a effeito, hontem á tarde, no prado da Moóca.

Pois, se socialmente se registou apreciavel exito, pelos lados esportivo e financeiro

CHEGADA DO 7.º PAREO — 1.º Yedo 56, 2.º Jaguaryahiva 55, 3.º Galnór 55. Correram mais: Meu Bem 58, Traphéa 50, Alegria 55, Fanatica 47, Xaquema 56, Mariola 52, Katiá 57 e Vencedor 57

esse exito não foi menor, enthusiasmando até.

As nove carreiras tiveram disputa agradavel, na sua generalidade. E, embora se registassem algumas surpresas, os affeiçoados assistiram com satisfacção indisfarçavel ao cumprimento do programma.

*

O eliminatorio "João Tobias", prova de honra da festa, foi ganho, como se esperava, pelo cavallo Solano, que, bem dirigido pelo jockey Timoteo Baptista, transpoz o vencedor acompanhado de Solinger, seu companheiro de box.

*

O premio "Imprensa" constituiu o attractivo maximo da tarde. Sua disputa levou á cancha um bom lote de parelheiros e deu ensejo a que o cavallo Capucino obtivesse expressivo triumpho. Pilotou o filho de Almofadinha, o jockey Carmello Fernandez que se houve com elogiavel pericia.

Em 2.o lugar entrou Mulatillo, muito bem dirigido por Euclydes Silva.

*

Nas carreiras restantes, algumas das quaes proporcionaram finaes empolgantes, venceram: Nioac, Dog of War e Rouge, com Andrés Molina, Galles, Yedo e Zoada, com Luiz Gonzalez; e Cow Boy, com Oswaldo Mendes.

*

A casa da "poule" esteve num dia regular. Pelos seus "guichets" passaram apostas no valor de 167 contos e pouco, e essa cifra deve ser tida na conta de auspiciosa.

*

No pareo inicial da reunião, o cavallo Valparaizo disparou, após uma partida falsa, dando uma volta á pista. E, por esse motivo foi retirado da prova pelo "starter", devolvendo-se as "poules".

*

O "starter", como de habito, teve actuação criteriosa, nenhuma de suas sahidas descontentando.

Movimento technico

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Experiencia" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Pesos especiaes).

ZOADA, egua alazã, 4 annos, S. Paulo, por Loisir e Thévo producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 56 ks. 1.o
Bamboré, A. Arthur, 55 .. .. .. 2.o
Garda, O. Mendes, 53 .. .. 2.o
Yaco, G. Feijó, 58|56 0
Trigo, F. Montanha, 55 0
Garland, L. Lobo, 49|47 1|2 0
Rhena, P. Marto, 50 0

Não correu Gracova.

Valparaiso foi retirado após uma partida falsa.

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 63 1|5".

Poules: Zoada (9) — 19$400.

Dupla: 24 — 33$100.

Placés: N. 3, 15$700; N. 9, 15$700.

Movimento do pareo: 7:010$000.

SEGUNDO PAREO — 1.700 METROS

Premio "João Tobias" — 8:000$000 — (Productos nascidos no Estado desde 1 de julho de 1931 a 30 de junho de 1932).

SOLANO, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Saracoteador ou Printer e Macacheira, producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, treinador O. Feijó, jockey T. Baptista, 55 kilos 1.o
Solinger, C. Fernandes, 55 .. .. 2.o
Rymer, L. Gonzalez, 55 .. .. .. 3.o
Kumel, O. Mendes, 55 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 111 2|5".

Poules: Solano (1) — 22$900.

Dupla: 11 — 73$000.

Movimento do pareo: 6:150$000.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

NIOAC, castanho, 3 annos, São Paulo, por Gloria Victis e Boa Vista, producto do Haras "Santa Cruz", de criação e propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, treinador José Martins, jockey A. Molina, 55 kilos. 1.o
Quebranto, E. Silva, 55 .. .. .. 2.o
Tezar, F. Montanha, 55 .. .. .. 3.o
Odin, L. Gonzalez, 53 0
Ercole, O. Mendes, 55 0
Saxonia, B. Garrido, 53 0

Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 84".

Poules: Nioac (5) — 14$400.

Dupla: 24 — 45$900.

Placés: N. 2, 16$100. N. 5, 12$800.

Movimento do pareo: 14:740$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).

ROUGE, egua castanha, 4 annos, Uruguay, por Air Raid e Tarandula, importada pelo sr. Oswaldo Camisa, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, treinador M. Branco, jockey O. Mendes, 58 kilos 1.o
Tartamudo, F. Montanha, 51 .. 2.o
Marqueza, E. Silva, 55 .. .. .. 3.o
Toy Boy, L. Lobo, 56|53 0
Sunsister, G. Crespo, 49|48 1|2 .. 0

Não correu Homeland.

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 97 3|5.

Poules: Rouge (2) — 16$700.

Dupla: 24 — 25$800.

Placés: N. 2, 11$800. N. 6, 17$200.

Movimento do pareo: 17:250$000.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS

Premio "Progredior" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria).

GALLES, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogêne e Gallia, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 55 kilos 1.o
Manda Chuva, O. Mendes, 55 .. 2.o
Cambronia, X. Gutierrez, 53 |12 3.o
Jagunça, T. Baptista, 53 0

Não correu Audax.

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 106".

Poules: Galles (1) — 13$600.

Dupla: 14 — 17$900.

Movimento do pareo: — 15:510$000.

SEXTO — PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

COW BOY, alazão, 3 annos, Argentina, por Warminster e Clever Girl, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade de d. Maria Florio, treinador A. Olmos, jockey O. Mendes, 53 kilos 1.o
Pikles, A. Molina, 63 .. .. 2.o
Cauto, L. Lobo, 58|55 .. .. .. 3.o
Astréa, G. Guerra, 55 0
Baby, J. Burione, 48 0
Taborda, A. Nappo, 56 0

Não correu Effectivo.

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 107 2|5".

Poules: Cow Boy (2) — 28$400.

Duplas: (12) — 15$000.

Placés: N. 1, 10$600; n. 2, 11$100.

Movimento do pareo: — 21:100$000.

SETIMO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

YEDO, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tony e Relva, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez 56 kilos 1.o
Jaguaryahiva, X. Gutierrez, 55 2.o
Galnór, M. Ribeiro, 57|55 .. .. .. 3.o
Meu Bem, A. Molina, 58 0
Trofêa, T. Baptista, 50 0
Alegria, O. Mendes, 55 0
Fanatica, L. Lobo, 48|47 1|2 0
Xaquema, C. Fernandez, 56 .. 0
Mariola, J. Montanha, 52 0
Katia, F. Biernacsky, 57 0
Vencedor, A. Henriques, 57 .. 0

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 93 4|5".

Poules: Yedo (1) — 15$600.

Dupla: (12) — 90$700.

CHEGADA DO 8.º PAREO — 1.º Capucino 57, 2.º Mulatillo 53, 3.º Fifa 56. Correram mais: Zermatt 52 e Almanzora 52.

Placés: N. 1, 15$300; n. 2, 31$000; n. 6, 28$000.

Movimento do pareo: — 25:685$000.

OITAVO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Imprensa" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

CAPUCINO, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, treinador Oswaldo Feijó, jockey C. Fernndez, 57 kilos 1.o
Mulatillo, E. Silva, 53 .... 2.o
Fifa, A. Molina, 56 .. .. 3.o
Zermatt, L. Gonzalez, 53 0
Almanzora, J. Montanha, 52 .. 0

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 117 1|5".

Poules: Capucino (1) — 29$100.

Dupla: (14) — 94$100.

Placés: N. 1, 21$300; n. 5, 70$300.

Movimento do pareo: — 28:425$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

DOG OF WAR, castanho, 4 annos, Irlanda, por Tolgus e Naukeen, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Antonio Liuzzi, treinador P. Borroni, jockey A. Molina, 56 kilos 1.o
Valois, A. Henrique, 56 .. .. 2.o
Gris Gris, X. Gutierez, 54 .. .. 3.o
Xylopia, E. Silva, 51 0
Ducca, O. Mendes, 55 0
Larrain, L. Lobo, 56|53 0
Yokohama, L. Gonzalez, 52 .. 0
Enemigo, C. Fernandez, 57 0
Zara, F. Biernacsky, 54 0

Ganho por cabeça; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 109 1|5".

Poules: Dog of War (4) — 15$100.

Dupla: (12) — 51$200.

Placés: N. 1, 15$200; n. 4, 22$500; n. 5, 12$100.

Movimenao geral das apostas: — 167:285$000.

Movimento dos portões: 3:751$000

Raia optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Garda	26	62$400
2	Gracova	—	—
3	Bamboré	23	70$600
4	Valparaiso	—	—
5	Yaco	31	51$500
6	Rhena	5	295$200
7	Garland	15	108$200
8	Trigo	18	87$700
9	Zoada	83	19$400

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	17	206$500
13	23	152$600
14	77	45$600
23	37	94$900
24	106	33$100
34	101	35$600
33	2	1:404$480
44	75	46$500

SEGUNDO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Solano		
1	Solinger	76	29$200
2	Kumell	68	32$800
3	Rymer	135	16$500

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	40	67$100
13	149	18$000
23	112	23$800
11	34	78$900

TERCEIRO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Odin	75	51$300
2	Quebranto	44	87$100
3	Ercole	72	53$800
4	Tezar	19	204$200
5	Nioac	269	14$400
6	Saxonia	5	776$000

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	75	99$600
13	84	88$400
14	327	22$800
23	41	182$200
24	162	45$900
34	214	34$900
33	10	711$600
44	19	393$200

QUARTO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Tony Boy	134	38$200
2	Rouge	206	16$700
3	Homeland	—	—
4	Sunsister	12	410$200
5	Marqueza	85	59$900
6	Tartamudo	103	49$700

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	388	31$500
13	27	309$600
14	183	44$300
24	322	25$800
34	40	206$400
44	46	181$700

QUINTO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Galles	308	13$600
2	Audax	—	—
3	Manda Chuva	135	31$100
4	Cambronia	43	97$200
5	Jagunça	40	105$200

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
13	457	17$900
14	371	22$100
34	157	52$200
44	40	202$600

SEXTO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Pikles		
1	Efetivo	471	12$600
2	Cow Boy		
2	Baby	208	28$400
3	Taborda	9	650$000
4	Astréa	17	339$400
5	Cauto	36	162$500

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	657	15$900
13	56	184$900
14	229	45$000
23	49	213$300
24	138	75$400
34	32	326$600
22	122	85$300
44	22	475$000

SETIMO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Yedo	376	15$600
2	Jaguaryahiva	42	140$300
3	Xaquema	36	163$700
4	Fanatica	34	173$400
5	Vencedor	8	737$000
6	Galnór	27	214$400
7	Mariola	17	336$900
8	Alegria	41	142$000
9	Trofêa	78	75$500
10	Katiá		
10	M. Bem	76	77$500

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	300	43$800
13	291	45$100
14	493	26$400
23	69	189$400
24	99	132$300
34	105	125$300
11	145	90$700
22	19	692$800
33	19	692$800
44	93	134$300

OITAVO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Capucino	276	29$100
2	Zermatt	251	34$300
3	Fifa	396	21$700
4	Almanzora	60	142$600
5	Mulatillo	75	114$300

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	245	61$900
13	533	31$000
14	144	94$100
23	368	47$600
24	165	58$300
34	196	46$600
44	43	252$300

NONO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Valois	171	44$700
2	Yokohama	88	86$600
3	Ducca	117	65$500
4	Dog of War	48	158$100
5	Gris Gris	194	39$400
6	Xylopia	270	28$300
7	Larrain	33	232$400
8	Zara	23	326$400
9	Enemigo	12	639$300

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	319	51$200
13	513	31$800
14	98	166$000
23	336	48$700
24	87	188$000
34	180	90$600
11	160	102$200
22	47	344$500
33	288	56$800
44	15	1:055$700

NAS PISTAS CARIOCAS

RIO, 21 (H) — O Jockey Clube realizou hoje a sua habitual corrida com os seguintes resultados:

1.o Pareo — Leviathan — 1.400 metros — 6:000$000 — 1.o, Bronze, jockey Baptista; 2.o Quilos, Silva; 3.o Maynas, Sepulveda; — Tempo 88". Ganho por 3|4 do corpo; o 3.o a dois corpos; rateios 14$200; dupla 57$700. Movimento do pareo: 13:170$000.

2.o pareo — Caicó — 1.500 metros — 5:000$000. — 1.o, Palpiteira — Jockey Ulhoa; 2.o, Midi, Silva; 3.o Oding, Sepulveda. Tempo 93" 2|5. Ganho por meio pescoço; o 3.o a tres corpos. Rateios 22$300. Dupla, 102$500. Movimento do pareo: 17:500$000.

3.o pareo — Matarazzo — 1.750 metros — 4:000$000 — 1.o Zauk, Ulhoa; 2.o, Xenon, Silva; 3.o, Despilchado, Sepulveda Tempo 108"2|5. Ganho por cabeça. 3 o a 1 e meio corpo Rateios: 11$000; dupla 30$200; movimento — 28:650$000.

4.o pareo — Classico — Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$ — 1.o Ribeirão, A. Silva; 2.o Manequinho, Ulhoa; 3.o Sarampão, Baptista. Tempo 98" 2|5. Ganho por um corpo. 3.o a dois corpos. Rateios: vencedor, 11$300; dupla 36$800. Movimento, 34:400$000.

5.o pareo — Rico — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.o Coringa, Andrade; 2.o Astoria, Souza; 3.o Adarga, Cunha; 4.o Tempo 98" 3|5. Ganho por tres corpos .Terceiro palheta. Rateios; vencedor 44$500; dupla 20$200. Movimento 44:540$000.

6.o pareo — Rival — 1.600 metros — 4:000$ — 1.o Katita, Baptista; 2.o Vichi, Ulhoa; 3.o Nova Star, Costa; Tempo 100" 1|5. Ganho por pescoço; o terceiro a 2 e meio corpos. Rateios — 44$000; dupla 36$900; movimento do pareo: 49:460$000.

7.o pareo — Santarem — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.o Gin Puro — Costa; 2.o Muricy, Canales; 3.o Zumbaia, Costa; tempo 100 1|5; ganho de cabeça; 3.o a dois corpos. Rateios — vencedor 63$200; dupla 31$000; movimento 59:950$000.

8.o pareo — Xenon — 1.800 metros — 6:000$000 — 1.o Young, A. Silva; 2.o, Briand, Sapiegel; 3.o, Soneto, Sepulveda; tempo 110" 2|5; ganho por cabeça; 3.o a tres corpos; rateios — vencedor, 49$100; dupla 136$400. Movimento 62:920$000.

9.o pareo — Serinhaem — 2.500 metros — 7:000$000 — 1.o "Lepido", Andrade; 2.o, Carmel, Canales; 3.o Sueno Largo, Baptista. Tempo 158 1|5. Ganho por tres corpos; o terceiro a 4 corpos. Rateio — vencedor 24$500, dupla 19$500, Movimento 66:200$000.

Movimento geral: 375:860$000. Pista do grama leve.

NOS PRADOS DOS MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 21 (H) — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas no prado dos Moinhos de Vento:

1.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Ousadia; 2.o, Bohemia. Tempo 79".

2.o pareo — 1.500 metros — 1.o, Dox; 2.o Andorinha. — Tempo 98".

3.o pareo — 1.200 metros — 1.o Comparsita; 2.o, Terror. Tempo 78" 2|5.

4.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Audax IV; 2.o Limonite, 78 1|5.

5.o pareo — 1.500 metros — 1.o daz IV, 2.o Esmea, tempo 98".

6.o pareo — 1.600 mets — 1.o Compromisso; 2.o, Cearense, 103 2|5".

7.o pareo — 1.500 metros — 1.o Glycea, 2.o Catinguá, 98" 2|5.

8.o pareo — Grande premio "Dr Borges de Medeiros" — 2.200 metros — 1.o Calvino, 2.o Enzor, 146" 4|5.

Montou o cavallo vencedor o jockey M. Bittencourt.

9.o pareo — 1.600 metros — 1.o "Balfour", 2.o Trago Amargo, 103" 4|5. 4pema néjn- Zjévê" Tm3.

SOCIAES

NASCIMENTOS

Nasceu em Itapolis, o menino Corintho, filho do sr. Corintho Janotti, e de d. Angelina Damiano, adjunta do grupo escolar de Itapolis.

— Acha-se em festas o lar do dr. Luiz Morato Proença, clinico nesta capital e de sua esposa d. Olga Leite Proença, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Berenice.

NOIVADO

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Felix Roberto, industrial nesta praça, filho do sr. Anastacio Roberto e de d. Romilde Roberto já fallecida, e a senhorita Assumpta Rocco, filha do sr. Salvador Rocca, industrial nesta praça, e de d. Marietta Rocco.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado ultimo na Igreja de Santo Antonio do Pary, o casamento do sr. Evaristo Rodrigues com a senhorita Adorinda Oliveira. Serviram de padrinhos, por parte do noivo o sr. Varano Lautnafian, chefe da firma Varano Gasparian e Cia. e sua esposa d. Claudina Lautnafian e por parte da noiva o sr. Antonio Verde, commerciante, e sua esposa d. Jesufina Verde.

— Consorciaram-se sabbado ultimo na matriz de Santa Therezinha, no Bosque da Saude, o sr. Alexandre Carretto filho de d. Libra Gabrioni Carretto e a senhorita Antonietta Fusco, filha do sr. João Fusco e de d. Adda Massimina Fusco.

— Em oratorio particular, realizou-se sabbado ultimo, á rua Dr. Zuquim n.o 156, o enlace matrimonial do sr. Archangelo Callegaro, representante da "A Chimica Bayer", desta capital, com a senhorita Ernestina Celia, filha do industrial sr. Calogero Calla e de d. Angelina Calla.

BODAS DE PRATA

No dia 23 do correnteETAOIEAOAOA

Festejarão amanhã, o 25.o anniversario de seu consorcio o sr. Pedro Amadesi e sua esposa, d. Antonietta Simonata Amadesi, residentes nesta capital.

ALZIRINHA CAMARGO

Por um dos trens da tarde de sabbado partiu para Itapetininga, em viagem de ferias, a artista de "broadcasting" Alzirinha Camargo. A' estação da Sorocabana compareceu um grande numero de pessoas, para assistir ao bota-fóra da apreciada cantora de radio de São Paulo.

FESTIVAL INFANTIL

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 15 horas, no Collegio Primavera, á Avenida Hygienopolis, 24-C, um festival infantil promovido pela directoria do estabelecimento. Taverá exhibição de filmes educativos, recitativos e cantos pelos alumnos.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no proximo dia 28, das 19 ás 24 horas, no Palacio Teçaynda-ba, a vesperal dansante que a Liga Academica, offerece mensalmente aos seus socios e respectivas familias.

Para esta festa, que está sendo guardada com grande interesse, os socios terão ingresso apresentando o recibo deste mez, acompanhado da respectiva caderneta social.

Os convites poderão ser retirados diariamente na séde social, das 16 ás 18 e das 20 ás 22 horas.

O Corinthians Paulista firmou-se na liderança do Torneio Extra da Apea

A TERCEIRA LUCTA CONTRA QUADRO DE VALOR REDUNDOU EM ESPLENDIDA VICTORIA DO CAMPEÃO DO CENTENARIO — TEDESCO, APO'S UM ESCANTEIO, DECIDIU A MARCAÇÃO UNICA DO "PLACARD" — 1 - 0

O campo do Corinthians, apresentava um aspecto festivo. Um grande publico enthusiasmado aguardava ansioso o inicio do prelio.

Os quadros appareceram sob o enthusiasmo da torcida. O sr. Grimaldi que dirigiu o jogo, tendo os quadros seguinte escalação.

Corinthians — José; Jahu' e Jarbas; Jango, Guimarães e Munhoz; Tedesco, Mamede, Lopes, Zuza e Ratto I.

Santos — Raul; Meira e Badu'; Victor, Torres e Ramon; Mendes, Moran, Raul, Franquinho e Lugu'.

O Corinthians sae. Mamede digladia-se com Torres, enganando-o. Ramon corta o passe dando a Raul. Empenhase Jahu', repelindo energicamente. A bola vae para Zuza que falha. Mendes toma a iniciativa. Munhoz toma-lhe a bola, Mendes fica "entalado" como se quizesse ver a acção do média corinthiano. A bola no centro é disputada. O Corinthians, por intermedio de Mamede, localisa-se no ataque, sem vantagem. Tedesco está com a pelota, entregando-a a Mamede, eximindo-se de concluir. Zuza serve Ratto que entra na area, arremessando fracamente para Raul encaixar. Decepção. Nota-se que Ratto I não joga bem na extrema. Tedesco a Mamede que tira. A bola resvala na cabeça de Torres e passa perto... José pratica defesa de um chute de Moran. Guimarães lucta com Franco, vencendo-o e passa a Ratto que perde, porém, para Victor.

Um ataque do Corinthians salientas fintas "seccas" de Mamede. Torres e Meira afastam o perigo. Jarbas rigidamente repele. A bola vae para Jango que passa a Tedesco. O ponteiro corinthiano engana Ramon, centrando em seguida. Meira afasta. Guimarães de longe chuta sem resultado. Um ataque vibratil do Santos. A bola está com Franco que, foge. Jahu' afasta com a cabeça. O Corinthians continua atacando. Um tiro de Ratto passa por cima. Torres desarma Lopes. A bola geito a que Mendes receba livre. Munhoz atira-se contra o ponteiro do Santos desarmando-o. Com os santistas no ataque, termina o primeiro tempo sem a abertura de contagem.

O PERIODO COMPLEMENTAR

O Santos sáe. Raul passa a Moran e Guima desfaz o lance. Meira, de cabeça, corta. A bola está no centro. Zuza commette falta em Raul. Ratto perde um passe de Zuza e Victor salva, dando a Raul que falha no endossar um passe a Lugu'. Verificam-se, em seguida, duas avançadas locaes. Guima engenha um ataque e Badu', de cabeça, repelle. Lopes é pi-

O TRIO FINAL DO CORINTHIANS: JAHU', JOSÉ E JARBAS. O TRIO FINAL DO SANTOS: BADU', CYRO E MEIRA E O JUIZ GRIMALDI, MOMENTOS ANTES DO JOGO REALIZADO HONTEM NO CAMPO S. JORGE

vae para frente perdendo Moran ao querer driblar Jarbas. Lopes recebe, engana Torres, Victor, mas atrapalha-se, caindo. Mamede, que acompanhava a acção do seu companheiro, atira fóra de perto. Raul apara a bola de foge. Meira vae embargar-lhe, jogando a escanteio. Ratto bate e a bola vem alto. Os jogadores acompanham a trajectoria do couro e Tedesco entra energicamente aninhando a pelota na méta de Raul, sem que este nada pudesse fazer, consignando dessa forma o UNICO TENTO QUE GARANTIU

A VICTORIA DO CORINTHIANS

A linha do Santos excursiona. Raul aparando, engana Guima, enviando á Mendes, Munhoz intercepta, pondo fóra. Novo ataque do Santos. Dirige-o Raul. A bola está com Fraco Jahu' cáe e Lugu' emenda fóra. Finalmente Gyl, a desce, Tedesco lucta com Ramon, vencendo-o. O ponteiro corinthiano lança para o centro mas Badu' intercepta. Mendes está com a pelota. Munhoz tenta roubar-lhe o couro, porém, Mendes avançando-se-lhe na corrida, atirando, todavia, fóra. A bola é posta em jogo. Ratto lhado em impedimento. Os locaes estão se refazendo. Mamede engana Torres, mas cáe... Zuza despacha, mergulhando Raul. Lopes deixa para Zuza que despacha violentamente fóra... Decepção geral. O Santos replica. Escanteio. Batido por Lugu' nada de novo. Mendes chuta, passando a bola rente a trave.

Termina o encontro com a victoria do Corinthians por um tento a zero.

O QUADRO E SUA ACTUAÇÃO

José actuou bem, defendendo muitas bolas. A zaga esteve firme. Tanto Jahu' como Jarbas energicos. Na linha media, Guima foi um conductor por excellencia. Jango esteve incansavel, mantendo-se com firmeza. Munhoz, que teve uma grande responsabilidade, sahiu-se bem, pois Mendes cortou "um dozo". Na linha, Tedesco houve-se com proficuidade. O ex-jogador do Athletico exhibiu-se com technica, correndo celeremente. Mamede foi, sem duvida alguma, o melhor atacante do campeão do centenario. Fintando rapidamente, passando calculadamente para os seus companheiros, Mamede se impoz. Lopes, esforçado, insinuando-se sempre, mas atrapalhava-se no concluir. Zuza esteve falho.

O elemento que deu a victoria ao Corinthians no encontro contra o Palestra, hontem, esteve bem deficiente. Rarearam-se os tiros que enviou á meta. Ratto I foi um verdadeiro fracasso na ponta. Estranhamos que tendo o Corinthians jogadores como Nely, Waldemar, Baptista e Ratto II, fosse incluir o meia sabendo de antemão que elle nunca jogou na ponta.

No Santos Raul jogou um pouco. Cyro fez falta, mas como a contagem foi de um tento a zero parece que sua ausencia não prejudicou ao Santos. A zaga jogou bem, salientando-se Meira que, dia a dia indiscutivelmente, melhora. Badu' foi um zagueiro seguro, rechassando energicamente. Victor, que substituiu Dino, foi um verdadeiro fracasso. Torres, um centro medio de qualidade. O ex-jogador do Racing teve momentos de grande valia para o Santos. Ramon trabalhou herculeamente para obstar as rapidas investidas levadas a effeito pelo infatigavel Tedesco. Na linha atacante Mendes não desenvolveu a sua actuação do encontro contra o Palestra. Todavia constituiu um perigo para a meta do Corinthians, razão pela qual foi sempre bem vigiado. Moran, um meia indefesso, fintando muitas vezes desnecessariamente. Raul, esperto, conduziu-se com agrado geral. Franco teve grande trabalho. Comtudo foi um jogador util ao quadro. Lugu' nada de pratico produziu, notando-se que Jango o marcou muito bem.

O JUIZ

O sr. Grimaldi, juiz da partida, actuou com agrado geral, satisfazendo.

O Guaycurús venceu a ultima disputa da prova "Nestor Gomes"

Realizou-se hontem a prova de revesamento patrocinado pela Liga Suburbana de Athletismo, no percurso de 5x3.000, denominada Nestor Gomes".

O Guaycuru's o Cultura Social e Camões, com grande animação foram os participantes da prova.

A partida foi dada ás 9,30 horas, pelo patrono da corrida.

A primeira etapa sahiram os seguintes corredores: Eugenio de Andrade, do Cultura Pino Guaycuru's e Amerio Felite do Camões que fizeram na referida étapa 11'40", chegando na seguinte ordem: Eugenio, do Cultura, 1º; Pinotti, do Guaycuru's e 3º, Felite, do Camões. Na segunda étapa, chegaram Ismine do Guaycuru's, em 1º, com 11'42"; Teixeira do Cultura e Augusto do Camões; na 3.a etapa, em primeiro chegou Macedo, do Cultura, com o tempo de 10'38", que conseguiu desfazer a differença da etapa anterior em 2.o chegou Pentozzi que não conseguiu manter a liderapça e em 3º chegou Porfirio Roque, do Camões. O tempo da 4ª etapa foi feito por Valdomiro Rosa, do Cultura em José Carlos, do Guayuru's, que correu bem, chegando com o primeiro homem e em 3º já bem distanciado, chegou Antonio David, do Camões. Na 5ª etapa, o Cultura apresentou o corredor Eugenio e Andrade como sendo o seu 5º homem tendo sido a turma dessa forma, de accordo com o regulamento, desclassificada, por ter um athleta feito o percurso duas vezes. Sob grandes applausos da assistencia quebrou a fita da chegada o corredor do Guayeuru's, Roberto Cordeiro, com o tempo de 11'51" 2|5, em 2º, Eugenio de Andrade, 3º e em 3º, Domingos Ferreira, do Camões. A turma vencedora fez o tempo de 10'38". A turma do Cultura foi desclassificada pelo facto acima exposto. O Camões que foi a 3.a turma, passou sendo a 2ª turma (collocada.

O Bomsuccesso perdeu para o S. Christovam

RIO, 21 (H) — O S. Christovam venceu hoje o Bomsuccesso por 3 a 0. A preliminar entre os juvenis foi vencida pelo S. Christovam por 2 a 0, apresentando-se para a lucta principal os seguintes quadros:

S. CHRISTOVAM — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahianinho e Jaguarão.

BOMSUCCESSO — Durval; Lazaro e Octavio; Eurico, Otto e Claudionor (depois Humberto); Caldeira, Rebello, Hugo, Ceey e Miro.

O S. Christovam procura atacar pelo centro, impedindo Otto que passa a Caldeira.

O juiz assignala um afalta proxima á area do Bomsuccesso. Dodô bate a falta e marca o primeiro ponto do S. Christovam.

Vicente, em bella entrada, marca, sob applausos, o segundo ponto do seu clube e o primeiro tempo termina com o resultado de dois a zero a favor dos alvi-negros.

No segundo tempo registou-se um incidente desagradavel. Lazaro, desenvolvendo condemnavel jogo violento, desferiu um ponta-pé em Dodô que cahiu, abandonando o campo muito machucado.

O Bomsuccesso concentra-se na defesa. Chaga escapa e marca o 3º ponto do S. Christovam. E com este clube no ataque termina a partida.

Godoy agiu impetuosamente emquanto Loughran estudava o adversario

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Commentando o encontro Godoy-Loughram, "La Prensa" assignala o contraste verificado na actuação dos dois pugilistas. A actuação de Godoy foi impetuosa e energica, emquanto Loughram agiu com technica estudando o adversario, o que tornou monotono o desenrolar da lucta, sem lances de sensação.

Segundo "La Nacion" o encontro Godoy-Loughram foi uma disputa do impeto contra a experiencia, da coragem cega e avassaladora, contra o valor de um grande conhecedor do tablado.

Quer o jornal da colonia, quer o "Ufficio Stampa del Dopolavoro" vieram com uns arrazoados, ante-hontem, e tentaram rebater o nosso alarme publicado sexta-feira.

Ambos contornaram a questão, sem nada convencer e muito fugir do quanto os accusamos.

Apontemos integralmente a nossa affirmação: — tenta-se, por vias directas e indirectas, transformar o Palestra Italia — sociedade essencialmente esportiva — em uma dependencia do Dopolavoro — orgão politico da Colonia Italiana.

Muito embora a affirmação em contrario do "Ufficio Stampa del Dopolavoro", com a publicação de artigos dos Estatutos dessa Sociedade, não será preciso ir vasculhar alhures para se chegar á conclusão de que o Dopolavoro é politico. Basta, para tanto, frisar o interesse com que as autoridades consulares acompanham as menores actividades dos dopolavoristas.

Mas, mesmo que elle não fosse politico, isso não impede de affirmar que elle mira o Palestra Italia.

Praticando o Dopolavoro o futebol e o athletismo — e em breve o cestobol, nada melhor para elle do que vir a se tornar dono das accommodações que no Parque Antarctica possue o campeão.

"Patrioticamente" o grande orgão de publicidade da colonia italiana, pelo seu interessante director esportivo e á revella, talvez, dos seus directores, que não sabem que "pinta" é o tal redactor — foi encetada uma campanha feroz contra o dr. Dante Delmanto, com o fim unico e exclusivo de afastal-o da presidencia do grande gremio.

Depois disso, os interessados em arrebanhar os bens do Palestra Italia conseguem que varios dos companheiros do dr. Delmanto não "queiram" continuar na direcção. Assim é que os srs. Margutti, Baldassari e Bacchiani se forma alguma permittem em ser incluidos em uma chapa que iria afastar de toda a possibilidade que o Dopolavoro venha a ser dono do Palestra Italia.

Porque não querem esses senhores figurar na chapa? O porque disso levar-nos-ia longe. Fiquemos nestes passos, por emquanto.

A nós pouco se nos dá que o Palestra Italia venha a ser dirigido por "A" ou "B". Ao contrario do chronista do jornal da colonia, não temos "interesses" a pleitear...

O que nos leva a elucidar os socios do Palestra Italia, com referencia ao perigo que ameaça o grande clube é o sentimento esportivo, unicamente. Estamos convencidos de que o Palestra Italia, orientado pelos Ferrabinos, Fillepos, Marguttis, Grazzinis, Tomasellis e etc. deixará de ser o grande clube que é para se tornar aquillo que é — em miniatura presentemente — o Dopolavoro.

Um dos primeiros actos — proclamado diariamente pelo sr. Grazzini — dos dopolavoristas, será o desfillar o Palestra Italia da APEA para leval-o para a C. B. D. O sr. Grazzini garante que nessa transacção o Palestra Italia receberá 1.000 contos de réis. Esse plano já teve a sua propaganda no jornal da colonia italiana, por occasião de ser discutido o regulamento do torneio-extra da APEA. O jornal da colonia batia-se leoninamente para que o Palestra Italia não abrisse mão das suas pretenções, passando para a C. B. D. caso não fosse attendido. Um dos artigos do referido jornal foi por nós traduzido e publicado, sob o titulo "A APEA, a C. B. D. o Palestra Italia e o Torniquete". Isso ha questão de um mez.

Terminando, queremos fazer uns reparos aos escriptos do chronista do orgão da Colonia Italiana.

Na sua auto-defesa de sabbado diz elle que para ser agradavel ao Conselho do Palestra Italia, mentiu, escondendo a verdadeira situação do clube. Vá isso com vistas aos seus leitores. O referido chronista está acostumado a mentir. Logo, que consideração póde merecer quando focaliza quaesquer assumpto? Quando poderemos constatar não estar elle mentindo? Vá isso tambem com vistas aos directores do jornal, para que saibam de que os seus leitores têm sido illudidos pelo referido redactor.

Quanto ás suas demais affirmações não as respondemos. E' que não sabemos se ellas são fructos dos momentos das verdades ou das mentiras...

A advertencia que fizemos aos palestrinos continua valida: — cuidado com os nomes que ireis suffragar logo á noite. Com esse voto poderão contribuir para o desapparecimento do Palestra Italia. E é preciso que se lembrem de que no Rio já ha uma sociedade com o nome: — "Palestra Italia-Dopolavoro"!

E' preciso cuidado, pois ha muita gente com vintade de receber o titulo de "cavalliere ufficiale"!

O Palestra, após estar perdendo por dois a zero, conseguiu igualar a contagem

A LUCTA CARACTERISOU-SE PELA VANTAGEM "LUSA" NA PHASE INICIAL E REAÇÃO PALESTRINA NO PERIODO COMPLEMENTAR — O ARBITRO TEVE UMA ACTUAÇÃO FRACA

O Palestra ainda desta vez não conseguiu superar a Portugueza e, quasi que deixa o gramado com uma nova derrota, se os seus jogadores não se esforçassem. O prelio entre o campeão e a phalange lusa caracterizou-se, pode-se dizer, por dois periodos distinctos. No primeiro, quando a Portugueza melhor observando as falhas do adversario, passou a dominar, conseguindo os dois tentos iniciaes. Viu-se, então, o quadro "luso" se desdobrar para conseguir novos tentos. Entretanto, o Palestra, longe de dezanimar, passou a realizar escaladas que, se não surtiram effeito desejado, serviram para aliviar o esfalfante trabalho que a defesa vinha tendo com as successivas investidas da Portugueza. Termina, assim, o primeiro tempo. O quadro luso já se assegurou com a obtenção dos dois tentos. A phase complementar inicia-se. O palestra envolve, por vezes, a defesa adversaria, sem comtudo tirar partido. A Portugueza realiza algumas excursões á area palestrina, permanecendo a controlar o jogo. O campeão, retoma, novamente, o jogo, martellando o reducto "luso". Assim se caracterizou o embate, de hontem, entre o Palestra e a Portugueza. Dir-se-ia que o Palestra merecia vencer, mas é preciso tambem se lembrar da primeira phase O empate, portanto, foi justo, pois dividiu as honras da tarde.

COMO ACTUARAM OS QUADROS

Na Portugueza, Batataes foi um arqueiro seguro, vigilante. A zaga, como sempre, se conduziu bem sobresaindo-se Neves que foi, realmente, indefesso, marcando sabiamente as investidas do Palestra. Machado, no tiro á meta, esteve, hontem, infeliz. As faltas que bateu não surtiram effeito para o quadro, pois não conseguiu objectivar as redes. Na linha media, Martelletti e Brandãose destacaram sobremaneira. O medio direito luso, posto que se utilisasse do jogo bruto, foi um elemento esforçado, estando sempre alerta. Brandão, conforme se teve occasião de apreciar, um centro-medio proficuo. Sabendo desarmar os adversarios, marcando-os ininterruptamente, passando bolas para os seus companheiros, o ex-juventino foi um centro-medio capacitado de sua responsabilidade. Quanto á Gasparini, este foi um jogador de altos e baixos, se bem que Ministrinho tenha sido um jogador nullo no campo. Na linda "lusa", Teixeirinha foi incansavel. O ponteiro direito revelou-se, hontem, ser um jogador de facto. Correndo, centrando, atirando á meta, Teixeirinha sobresahiu-se, impressionando. Juba teve, é certo, momento que se conduziu como a classe que lhe mandava, mas, como antithese, nas outras occasiões perdeu varias opportunidades. Paschoalino, esforçado, luctando quasi que sempre pela posse do couro, um centro-avante de qualidade. Carece, no entanto de collocação e de visão ao tirar e passar aos seus companheiros. Alberto acompanhou sempre as iniciativas dos seus companheiros, empenhando-se vivamente pela posse da pelota. Reis, que hontem jogou no lugar de Luna, é um ponta-esquerda de corrida, sabendo enganar e, sobretudo, concluir com proveito. Suas escapadas periclitavam a meta de Aymoré que, vigilante, acompanhava a acção do elemento da Portugueza. Se Reis desenvolver a actuação de hontem, cedo tornar-se-á um jogador de classe.

No Palestra, Aymoré não teve culpa nos dois tentos. O ponto que Teixeirinha obteve, como se viu, foi devido um "furo" de Begliomini. A zaga pessima, para se dizer tudo. Emquanto Campos se affirmava, repellindo energicamente os ataques lusos, Begliomini fracassou, permitindo que a Portugueza mais intensificasse suas investidas. Achamos que o campeão deve, quanto antes, modificar a sua zaga, pois, caso contrario, soffrerá muitas surpresas.

Na linha média, Zezé e Lulla foram os melhores. O medio direito palestrino marcou com efficiencia a ala esquerda da Portugueza. Dulla distribuiu sabiamente, fazendo sempre com que a bola fosse para a linha.

Tuffy não actuou como sempre. Machucando-se, quasi ao escoar o primeiro tempo, Tuffy retira-se, substituido Tunga. A actuação de Tunga foi bem melhor a de Tuffy, se bem que o medio direito não estivesse mais acostumado áquella posição. Na linha, Ministrinho foi de nullidade a toda prova. O garoto que delirava freneticamente a assistencia com a sua corrida rapida, desconcertante, ainda não conseguiu convencer. Achamos que Ministrinho perdeu muito a sua maneira de jogar depois que regressou do velho continente. Carazzo constituiu um caso todo especial. De facto, o meia direita do campeão paulista teve phases que o salientam, mas praticou innumeros erros, chegando a atirar contra a méta do seu clube num escanteio. Romeu esperando sempre opportunidade, collocando-se atrasado, foi um centro avante algo lerdo. Comtudo, quando o Palestra esboçou sua reacção que se espelhou nitidamente no empate alcançado, Romeu soube conduzir-se como centro-avante, aproveitando, prevalecendo-se das opportunidades que se lhe depararam. Lara esforçado, procurando sempre animar os seus companheiros. Vicente, o unico homem da vanguarda palestrina que atirou a meta.

A sua actuação foi boa, revelando-se um ponteiro de qualidades especiaes.

OS QUADROS.. .. .. ..

Os quadros eram estes:

Palestra — Aymoré; Campos e Begliomini; Zezé, Dulla e Tuffy (depois Tunga); Ministrinho, Carazzo, Romeu, Lara e Vicente.

Portugueza: Batataes; Neves e Machado; Martelletti, Brandão e Gasparini; Teixeirinha, Juba, Paschoalino, Alberto e Reis.

O juiz, sr. Alexandrino, chama insistentemente os quadros. Depois de alguns momentos surge o Palestra. A sahida.

A bola fica, por momentos na area, do Palestra. Carazzo toma a iniciativa. Brandão vigia-o, tirando-lhe a bola.

A linha da Portugueza desce. Dulla está com a pelota passando-a mal. Carazzo toma o couro e não consegue envial-o a Ministrinho. E' Alberto que se infiltra, mas Campos rechassa. Tuffy adeanta-se e atira para Neves devolver de cabeça. Falta de Brandão em Romeu. Batida não surte effeito. Lara engana Brandão e passa para Vicente. Martelletti entra, commettendo falta. Tuffy bate-a e Romeu é pilhado em impedimento. A linha da Portugueza desce orientando Paschoalino. Tuffy concede escanteio que não traz resultado. O Palestra replica. Romeu infiltra-se pela area lusa, enganando Brandão, Machado, Alberto e Gasparini. A bola vae para a esquerda Vicente, rapido, centra. Ministrinho chuta rebatendo com facilidade. O juiz accusa impedimento de Vicente. Agora a Portugueza ataca. Alberto digladia-se com Dulla vencendo-o, ao cabo. Campos afasta fracamente. Aymoré pratica bonita defesa, segurando a pelota que o vento lhe mudara de trajectoria. Lara organiza um ataque, falhando devido ter Romeu perdido para Gasperini. Volta o Palestra á carga. Vicente foge, desvincilhando-se de dois jogadores e centra. A bola bate em Neves para Lara emendar. A pressão do Palestra é patente. O quadro "luso" replica. Alberto servido por Reis, que está actuando muito bem, conclue para Aymoré praticar outra defesa.

O guardião palestrino, devido a violencia do couro, não poude segural-o Alberto apossa-se da pelota e envia á rêde, assignalando o primeiro ponto da tarde, aos 18 de jogo. O Palestra. Regista-se um incidente entre Zezé e Alberto. Begliomini "fura" e Teixeirinha foge e com um tiro violento no canto direito marca o "segundo ponto para a Portugueza".

O Palestra sae novamente. Dulla adianta-se e passa a Romeu que perde para Brandão. Tuffy, ao querer cabecear, contunde-se, retirando-se do gramado. Tunga substitue o medio esquerdo palestrino. E' Vicente que toma a bola, despachando-a logo. Batataes abandona a meta e Carazzo emenda forte e Begliomini "fura". Teixerinha tira partido, correndo celeremente. Campos consegue deter o ponteiro luso. Tunga passa a Lara e este approxima-se e passa a Romeu. O centro-atacante palestrino chuta passando perto... Foi uma "chance" esperdiçada por um arremesso falho. A Portugueza força. Aymoré concede escanteio. Termina o primeiro tempo com a contagem favoravel a Portuguesa por dois tentos a zero.

A PHASE COMPLEMENTAR E OS TENTOS PALESTRINOS

São a Portugueza ás 17 e 41. Paschoalino adianta para Juba. Lara tira a bola, trazendo-a para os seus Brandão afasta, livrando sua area. Begliomin "fura" novamente e Teixeirinha prevalece-se para concluir, porém. feio- defeituosamente. Campos consegue despacha para a frente. Romeu empenha-se com Brandão que commette falta. A bola está no centro, Dula envia alta para Romeu, finta Neves e empurra Machado, obtendo com tiro bem violento o PRIMEIRO TENTO DO PALESTRA. A Portugueza ataca, sem nada de pratico obter. Romeu realiza uma série de fintas. Brandão ao querer tirar a bola do centro palestrino commette falta. Volta o Palestra, animado, enthusiasmado, á carga. Carazzo não sabe aproveitar uma boa opportunidade, pois arremessa fóra. A linha da Portugueza esboça uma reacção, Brandão passa a Paschoalino que, enganando Dulla seccamente, chuta. Campos escanteia. O Palestra insinua-se pela esquerda. Vicente e Martelletti profligam pela posse da pelota. O Palestra volta pela esquerda. Lara passa a Vicente que chuta. Neves e Machado atrapaham-se, indo o couro aninhar-se na méta de Batataes, conseguindo o PONTO DE EMPATE.

A Portugueza ataca. Dula desarma Alberto e dá a Romeu. Ministrinho contunde-se, sendo retirado do gramado. A Portugueza substitue Reis por Gumercindo. O Palestra anima-se, Romeu, effectuando linda jogada, entrega o couro a Vicente. O ponteiro esquerda, rapido, investe e consegue marcar um ponto que o juiz, inexplicavelmente, annulla. Alberto a Gumercindo que centra. Paschoalino emenda e Aymoré encaixa bem. O Palestra ataca com mais frequencia. Registam-se "sururu's" nas archibancadas, intervindo a policia. Carazzo "fura". A bola vae para a esquerda e Vicente atira para Batataes com difficuldade desviar a escanteio. Com o Palestra no ataque termina o prelio com um empate de dois tentos.

O JUIZ

O sr. Alexandrino esteve um tanto infeliz hontem, annullou o tento de Vicente. Conduziu-se mais ou menos, deixando passar coisa facil de evitar.

O recorde sul-americano de altura foi hontem batido por Icaro Mello

Os palestrinos - esportistas confiam em que os antigos directores continuem sendo as columnas mestras do Palestra Italia

Os associados terão que decidir por um Palestra campeão ou um Palestra sem as bellas finalidades que durante tres annos vêm sendo dignamente alcançadas

As eleições de hoje podem transformar o campeão paulista — A chapa que encarna as finalidades esportivas do grande clube está representada pelos nomes dos antigos directores

O Palestra Italia vae viver hoje um dos dias mais agitados de sua gloriosa carreira esportiva. E é justamente esse caracter estrictamente esportivo que tantas sympathias lhe têm trazido do seio da população paulista que entra em debate, numa luta que não poderá accusar um resultado negativo, porque então seria negar o valor do esporte de que o clube nasceu, viveu, prosperou e ainda hoje nasceu, pera numa actividade dignificante de bellos exemplos.

Os socios do Palestra Italia irão hoje ás urnas decidir os destinos do seu clube. Delles depende a continuação do gigante na sua caminhada de forte e delles dependerá tambem a queda dessa obra que é hoje um dos orgulhos do esporte bandeirante.

Alheios ás querellas partidarias, estamos satisfeitos com as observações que vimos fazendo desde que surgiu a crise interna no alvi-evrde.

Os palestrinos, na actividade intensa que lhes é peculiar e da qual aliás brotou a pujança do clube, estiveram ainda ha pouco divididos, não porque desejam a ruina do gremio, mas porque, guiados pela sua boa fé e pelo seu desejo de cooperar pelo rapido restabelecimento da normalidade no seio do clube foram levados pelas manobras politicas de interessados extra-esportivos.

Mas, onde quer que se note a esportividade palestrina, conclue-se pela existencia de uma grande maioria que visa o Palestra como elle vem sendo ultimamente o campeão de futebol, o campeão de cestobol, o campeão de hoquei, o campeão emfim das grandes e nobres iniciativas.

OS SENTIMENTOS PALESTRINOS

Hontem mais uma vez estivemos em contacto com varios palestrinos, desses palestrinos que apenas são socios do clube, mas que tambem apenas desejam a prosperidade do clube pelo lado esportivo.

Os sentimentos desses esportistas são contrarios a toda e qualquer modificação na orientação que vem sendo imprimida ao gremio. Essa orientação, verdadeiramente benefica, só poderá ser persistida com a continuação dos directores que se demittiram num gesto altamente desinteressado com o proposito unico de darem liberdade aos associados de elegerem seus dirigentes.

UMA ILLUSÃO

Os palestrinos que procuraram cerrar fileiras na opposição não agiram num impulso destruidor.

Estamos convencidos que elles tambem visarav a felicidade do gremio, porque elles tambem são ardorosos palestrinos.

Mas não é menos verdade que erraram.

Deixaram-se levar por um programma de lindas promessas, mas que não passa de uma illusão que desde já se esvae.

Esses que se illudiram na bôa fé voltarão atraz, estamos certos, quando meditarem sobre esta verdade: ou o Palestra é um clube de esporte, ou é um clube de politica diplomatica.

As duas coisas é que não poderá ser, a menos que se deseje perder todas as glorias conquistadas nas mais emocionantes luctas esportivas e que redundaram na posse de varios titulos de campeão.

O clube esportivo, ademais, já está feito; o politico far-se-á ou não...

UMA VOZ INSUSPEITA

Durante toda a intensidade que se nota no seio do Palestra Italia, multos tem sido as opiniões externadas. O proprio "Bloco dos Periquitos", recemfundado, participou com destaque dos "demarches" extra-officiaes. Mas, diga-se de passagem, foi infeliz a sua estréa, visto que com outras finalidades altruisticas se apresentara no scenario esportivo do campeão paulista.

Entretanto, uma voz insuspeita acaba de se erguer na collectividade palestrina.

Esta é a do "Patriarcha Clube", agremiação a que deve o Palestra o inicio de uma estupenda era de progresso.

Tardava, realmente, a opinião de quem mais direito possuia de opinar. E essa voz que é a dos bons palestrinos vem pôr uma pedra na questão decidindo pela volta dos homens que fizeram do Palestra o campeão dos 3 annos, o que nenhuma directoria conseguia, com todos os seus titulos nobiliarchicos e todo o seu poderio material de capitalistas.

O APPELLO DO "PATRIARCHA CLUBE"

Foi hontem irradiado, a pedido do "Patriarcha Clube", o seguinte appello, que encontrará sem duvida éco na collectividade palestrina:

"Os socios do Palestra Italia que compõem o Patriarcha Clube deliberaram, para bem do nosso Clube, acabar de vez com as especulações tentadas contra alguns membros demissionarios do Conselho Deliberativo, sob todos os pontos de vista acima de qualquer suspeita. Para isso decidem organizar uma chapa na qual figuram alguns membros embora os mesmos tenham declarado publicamente não acceitarem a inclusão dos seus nomes em qualquer chapa.

Resolvendo o Patriarcha Clube incluir essas dignissimas personalidades na chapa que representa os anseios da esmagadora maioria dos associados palestrinos, presta assim uma homenagem ao esforço e á palestrinidade desses nomes em referencia.

O Patriarcha Clube faz-se interprete do elevado numero de associados que subscreveram um "abaixo-assignado" dirigido ao dr. Dante Delmanto e seus companheiros demissionarios para que se demovam da decisão tomada de não serem incluidos em qualquer chapa.

E tornando publico sua decisão confia em que o dr. Dante Delmanto e seus companheiros continuem a ser dentro do Palestra Italia as suas columnas mestras, os ardorosos palestrinos que conduziram a Sociedade ao mais alto grão de progresso de sua longa carreira.

Avisa, outrosim, aos palestrinos que a chapa organizada será distribuida nas sédes do Palestra Italia e do Patriarcha Clube no dia da eleição.

Tudo pelo Palestra Italia — A Directoria."

A CHAPA DOS "ESPORTISTAS"

Aos palestrinos serão apresentadas, certamente, varias chapas, durante as eleições de hoje.

Muitas conterão nomes dos que realmente podem batalhar beneficamente pelo Clube. Esses nomes entretanto foram entremeados com o proposito de lançar confusão.

A chapa dos palestrinos que desejam o clube com o seu caracter essencialmente esportivo é apresentada com a seguinte constituição:

"Para Conselheiros — Dr. Dante Delmanto, cav. Estevam Marguitti, dr. Pedro Baldassari, rag. Enrico de Martino, rag. Alberto Bonfiglioli, dr. Nicolino Pepi, dr. Armando Pocci, Ludovico Bacchiani, dr. João di Guglielmo, Benjamin Bevilacqua, Remo Rossi, Alfredo Giono, Italo Adami, Caetano Marengo, Pasqual Sparapani, João Cucci, dr. Vicente Zamitti Mammana, dr. Raphael Parisi, Jeronimo Ippolito, Guido del Favero, dr. José Rocco, Nicolino Gallucci, Oddone Fioravanti, dr. Vicente Rea, dr. Saverio Carpinelli, Arturo Amato, Valentini Bonomo, dr. Menotti Parolari, Dante Vagnotti, Hygino Pellegrini."

Mercê de um penal o America empatou com o Vasco

RIO, 21 (H) — O America enfrentou o Vasco da Gama num jogo movimentado. Os quadros trabalharam muito, verificando-se no final o empate de um a um.

Os quadros entraram em campo assim organizados:

AMERICA — Walter; Dela Torre e De Sas; Oscarino, Marieni e Arrezi; Lindo, Rivarola, Passora, Carule e Miro.

VASCO — Quarenta; Domingo e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Almir, Gradin, Kuko e D'Alessandre.

Como juiz actuou o sr. Jorge Marinho, que teve algumas falhas, mormente na marcação das faltas abundantes durante todo o jogo.

O Vasco ataca logo, obrigando Walter a difficil defesa. Responde o America e Gringo faz falta.

Orlando escapa e passa a Almir, obrigando o America a escanteio sem resultado. Insistem os vascainos e De Sas salva. Os rubros atacam pelo centro e Quarenta defende. Domingos intervem duas vezes seguidas e o Vasco volta ao ataque, arrematando por Gradin, que marca o ponto do seu clube.

O primeiro tempo termina favoravel ao Vasco por um a zero.

A segunda phase da luta é menos interessante, uma vez que os vascainos preoccupam-se mais com a defesa. Domingos falha e quasi o America consegue empatar.

Ataca o America e o juiz marca um penal contra o Vasco. Arrezi bate a falta e empata a contagem. O Vasco reage e Gradin perde para Domingos. O America firma-se na defesa e o jogo termina com o empate de um a um.

A competição aquatica de hontem foi vencida pelos academicos cariocas

Os aquapolistas da Faculdade de Direito de São Paulo derrotaram seus collegas por 3 a 0

Disputou-se hontem na piscina do Clube Esperia, a competição aquatica entre os academicos de Direito do Rio de Janeiro, representantes da F. A. C. N. e os seus colegas da Capital, representantes da F. U. P. E.

A competição de hontem é a primeira das tres que se realizarão entre as duas escolas de Direito, em disputa da taça "Luiz Aranha".

A turma carioca, melhor treinada e em magnifica forma, venceu sete parcos dos oito que constituiam o programma.

O resultado foi o seguinte:

1.o parco — 100 metros, nado de costas — 1.o Roberto Assumpção — Rio — Tempo: 1'31" 3|5; 2.o, Constantino R. Vaz Guimarães — S. Paulo — 1' 34" 4|5.

2.o parco — 100 metros, nado livre — 1.o, José Roberto Haddock Lobo — Rio 1' 3" 3|5; 2.o, Mario di Lorenzo — S. Paulo — 1'10" 2|5; Ruy de Castro — Rio; 4.o, José L. França — S. Paulo.

3.o parco — Revesamento mixto — 3 x 50 metros — 1.o, turma do Rio (Assumpção, René e José Luiz) — Tempo: 1'52" 2|5; 2.o, turma paulista (Constancio, Vergniaud e Vill) — Tempo: 2' 1" 2|5.

4.o parco — 200 metros, nado de peito — 1.o lugar, Oscar Zuniga — Rio — Tempo: 4, 6" 1|5; 2.o, Luciano Barbosa — S. Paulo — 4' 16".

5.o parco — 400 metros, nado livre — 1.o, José Luiz Vieira de Castro — Rio — Tempo: 6'38" 1|5; 2.o, Edouard Buff — S. Paulo.

6.o parco — 100 metros, nado de peito — 1.o, René Caminha — Rio Tempo: 1'29"; 2.o, Oscar Zuniga — Rio — Tempo: 36" 4|5; 3.o, Octavio Barros — S. Paulo.

7.o parco — Revesamento 4 x 100 metros, nado livre; 1.o lugar — Turma de S. Paulo (Mario, Buff, Ivo e Vill). Tempo: 6'1"; 2.o turma do Rio (Helio, Haddock, Ruy e Pedroso) — Tempo: 5'2".

8.o parco — Saltos — Trampolim e Plataforma — 1.o lugar, Jayme Drumond Martins (campeão carioca de 1934); 2.o lugar — Vergniaud Calazans Gonçalves (campeão academico de 1934).

No jogo de aquapolo venceu de maneira brilhante a turma paulista por 3 x 0.

A A. A. Portugueza, de Santos, venceu o Ipiranga, da capital, por 1 a 0

SANTOS, 21 (Da succursal) — Realizou-se hoje no campo da avenida Pinheiro Machado perante uma assistencia muito diminuta, o encontro entre a Portugueza, campeã local, e o Ipiranga, da divisão de profissionaes da Apea.

Preliminarmente defrontaram-se o Fanancllo Quadro, e um conjuncto de jogadores veteranos da Portugueza, tendo a victoria, sorrido para os ultimos por 2 pontos a 1. A seguir dão entrada em campo, os conjunctos principaes, estando ambos com a seguinte organização:

PORTUGUEZA — Pula; Teixeira e Pedro; Caxula, Bisoca e Oswaldo; Palhinhas, Cruz, Carlito, Joaquim e Passos.

IPIRANGA — Ratto; Roval e Tito; Felipelli, Sabiá e Americo; Figueiredo, Carlito, Nappi, Vasco e Barbosa.

O jogo caracterisou-se por um equilibrio de forças, e antes de terminar a primeira phase do jogo, Cruz arrematando optimo passe de Carlito, consigna o primeiro ponto dos locaes, e o ultimo dessa partida, que lhe garantiu a victoria. No segundo tempo, a Portugueza apresenta o seu quadro modificado, entrando Souza e Abelha, em substituição de Pedro e Oswaldo, que se haviam contundido. Na phase, notaram-se as mesmas jogadas da primeira, tendo os ypiranguistas, nos minutos finaes, perdido excellente opportunidade de empatar a partida. A seguir o juiz dá por findo o encontro, com a victoria do gremio local por 1 a 0. No quadro vencedor destacou-se Bisoca, ex-centro medio do Santos F. C. Os demais corresponderam á espectativa.

O conjuncto ypiranguista jogou á altura de seus meritos tendo apenas falhado na vanguarda, em opportunidades varias.

O Flamengo venceu o Fluminense pela contagem de 2 a 1

RIO, 21 (H.) — Os encontros Fla-Flu despertam sempre o maior interesse.

O jogo transcorreu cheio de bons lances, terminando com a contagem de dois a um a favor do Flamengo.

Na preliminar entre os juvenis venceu o fluminense pelo mesmo score, pisando o gramado para a lucta de profissionaes os seguintes quadros:

FLAMENGO — Alberto; C. Alves, Marim; Allemão, Bahia, Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca, Jarbas.

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto, Nariz; Luciano, Brant, Ivan; Walter, Arrilaga, depois Tintas, Russo, Prego, Pirica.

O juiz foi o sr. Carlos Monteiro, que agiu a contento.

O Flamengo ataca pelo centro, intervindo Brant. Responde o Fluminense e Arrilaga passa a Walter, sem resultado.

Falta de Prego. Alfredo corre pelo centro e atira, defendendo Dalberto. O fluminense ataca e Jarbas marca o ponto para o seu quadro. O rubro-negro reage. Russo commanda e Alfredo empata a contagem. O primeiro tempo termina pouco depois. O Fluminense substitue Arrilaga por Tintas, mas a feição do jogo não se modifica. Jarbas escapa, produzindo bom centro. Ivan faz falta e Tintas perde boa opportunidade.

O Flamengo ataca pelo centro e Dalberto defende. Russo perde para Marim. Ataca o Flamengo e Arthur arremata, desempatando a favor do Flamengo. E o jogo termina com a victoria do Flamengo por 2 a 1.

Optimos resultados verificaram-se na tarde athletica de hontem

Icaro de Mello é o novo recordista sul-americano do salto em altura — João Redher Netto e Marcio Oliveira igualaram o recorde brasileiro do salto em extensão — O Tropheu-Desafio "Prado Junior" foi vencido pelo Esperia

Effectuou-se na tarde de hontem, no campo do C. A. Paulistano, mais uma disputa do trophéo-desafio "Prado Junior", com a realização das provas de 400 metros (escolhida pelo desafiante) arremesso do dardo (escolha do desafiado) e salto de altura (sorteado pela directoria da F. P. A.).

Como era previsto, porém, de uma forma bem differente, o Esperia venceu mais uma vez a interessante disputa, tendo triumphado nas provas de 400 metros rasos, por intermedio de Sylvio M. Padilha e no arremesso do dardo por Antonio Giusfredi. Contra a espectativa geral, o saltador do Esperia, Alfredo Mendes, apenas conseguiu a terceira classificação com um resultado bem inferior aos que conseguiu no desenrolar desta temporada. Agenor Ferraz saltou com felicidade, tendo registado 1,80, secundado por Nestor Gomes com 1,75.

Antonio Giusfredi, embora não seja arremessador de dardo, sobrepujou com nitida vantagem os dois especialistas do alvi-rubro, desfazendo a má impressão causada com a derrota de Mendes.

João Rehder Netto participou da prova como extra, para "puxar" Padilha, tendo Renato representante do Paulistano chegado uns 100 metros atraz do vencedor.

Dessa forma o trophéo passou para o gremio da Ponte Grande, depois de longa permanencia no clube do Jardim America.

OS RESULTADOS

400 metros rasos: — Trophéo "Prado Junior" — 1.o Sylvio M. Padilha, Esperia, 49" 8|10; 2.o Renato L. Pereira, Paulistano.

Arremesso do dardo — Trophéo "Prado Junior" — 1.o Antonio Giusfredi, Esperia, 49.80 metros; 2.o A. Troula, Paulistano, 48,59; 3.o Volney B. Egas, Paulistano, 48,51; 4.o H. Paula Campos, Esperia 44,23.

Salto de Altura — Trophéo "Prado Junior" — 1.o Agenor Ferraz, Paulistano, 1.80 metros; 2.o Nestor Gomes, Paulistano, 1.75; 3.o Alfredo Mendes, Esperia, 1.70; 4.o Antonio Landella, Esperia, 1.70.

ATHLETISMO — TENTATIVAS DE RECORDES

Apresentaram-se para tentar bater o recorde da prova de salto de altura os eximios representantes do Germania, Icaro C. Mello e Lucio de Castro.

Lucio de Castro, logo após os primeiros saltos, desistiu, cedendo lugar a Icaro Castro Mello, que após superar o recorde nacional, com 1.90 metros ainda tentou superar o sul-americano, o que conseguiu na segunda tentativa com 1.92.

Para o salto de extensão apresentaram-se os dois melhores saltadores do nosso Estado, tendo o representante do Germania, João Render Netto, assignalado novo recorde brasileiro desta prova logo na primeira tentativa, emquanto que Marcio igualava na quarta tentativa, assignalando 7,220 para esta prova.

Nestor Gomes, depois de participar da prova de salto de altura, apresentou-se para tentar bater o recorde da prova de 5.000 metros rasos. O grande corredor do alvi-rubro não realizou uma corrida digna da sua classe, ora melhorando o seu resultado para uma volta, ora peiorando sensivelmente. Ao finalizar o percurso o chronometro assignalava 16,30", que podemos considerar um pessimo resultado para a classe de Nestor.

*

Lucio de Castro apresenta-se para o salto com vara, conseguindo transpôr 4 metros, tendo perdido todas as tentativas com quatro metros e quinze. Attribuimos o pouco successo do campeão brasileiro, em vista da insufficiencia de tamanho da vara que utilizou para o salto.

*

Murillo de Araujo partiu para tentar bater os recordes da meia hora, dez mil metros e uma hora. A primeira meia hora, o corredor esperiota desenvolveu magnifica corrida, estabelecendo novo recorde com 8.893 metros e 80 centimentos, tendo ainda se approximado do recorde dos 10.000 metros, e mais podemos adiantar que esse recorde está batido em vista das irregularidades de arbitrabem havida por occasião do feito de Alfredo Gomes. Entretanto, Murillo de Aranje conseguiu o magnifico tempo de ..... 33'46"4|5, tendo que desistir da corrida da hora em virtude de uma indisposição, logo após terminada a prova de 10.000 metros.

*

Terminada a competição, teve lugar a cerimonia de encerramento da temporada. Os campeões paulistas de 1934 dirigiram-se para o mastro onde estava hasteado o pavilhão da Federação Paulista de Athletismo, sendo a seguir retirada a bandeira, que foi carregada pelos athletas do Esperia até a mesa onde se encontrava o secretario da Federação, que deveria recebel-a. Após as formalidades da cerimonia, a bandeira foi entregue ao sr. Orlando Della Nina, secretario geral da entidade maxima do athletismo bandeirante. Usou da palavra o dr. Plinio Botelho do Amaral que agradeceu a valiosa cooperação dos athletas paulistas para o feliz successo deste campeonato, concitando-os para que no proximo anno repitam o feito desta temporada, registrando melhores resultados.

A seguir foi processada a entrega dos diplomas aos campeões e do Trophéo "Prado Junior" á turma do Esperia constituida por Sylvio Mamalhães Padilha, Antonio Giusfredi e Alfredo Mendes.

O Ipiranga foi vencido em Santos pela Portugueza local por 1 a 0

Wallace Beery, encarnando a figura do caudilho Pancho Villa, no filme "Viva Villa" que a Metro apresentará no Paramount na proxima semana, é uma rajada de ar fresco na imaginação fechada do cinema: liberta-nos do labyrintho de espelhos que multiplica as caras e as idéas de Hollywood

O MAIS CELEBRE PAR DA TE'LA NOVAMENTE JUNTOS !

JANET GAYNOR e CHARLES FARELL, NUMA SCENA DO FILME "O SEU PRIMEIRO AMOR" QUE O ODEON ESTREARA' HOJE

De novo vivendo um daquelles romances do amor, cheio de encanto e poesia, Janet Gaynor e Charles Farrell se apresentarão hoje, na Sala Vermelha do Odeon, no filme "O seu primeiro amor".

O publico já estava com saudades desses dois queridos "astros" e a temporada não seria completa se elles não nos apparecessem agora juntos neste drama que é um enlevo, pelo seu argumento e pela sua interpretação. Para maior encanto, a linda e "exquise" Ginger Rogers dos olhos bulliçosos e o pandego James Dunn tambem tomam parte no filme.

Ginger Rogers deseja conquistar Charles Farrell, fazendo com que Janet Gaynor que o ama infinitamente, soffra bastante com isso. O filme começa em uma Universidade onde os quatro são collegas e, terminando o seu curso, partem para Nova York, onde vão tentar a sorte. O filme adquire bonitos lances de dramaticidade, de emoção e de belleza, que vão direitinho ao coração. Tendo tudo para agradar e para obter um grande successo, conta ainda com nomes de grandes artistas, luxo e uma technica toda especial, na sua variedade de scenarios que torna o filme intensamente suggestivo.

"MELODIAS DA PRIMAVERA"

Uma figura nova no ecran: Lanny Ross

UMA SCENA DO FILME "MELODIAS DA PRIMAVERA" QUE O PARAMOUNT ESTREARA' HOJE

Lanny Ross, o protagonista de "Melodias da Primavera", que o confortavel Cine Paramount annuncia para hoje, apresenta como cantor a originalidade de não o ter sido por querer e sim sob o imperio das circumstancias.

Filho de uma senhora que foi a predilecta acompanhadora de Pawlowa, Lanny Ross conheceu musica logo que começou a andar. Aos sete annos elle fazia parte do côro da Cathedral de São João o Divino, em Nova York, e depois, quer no Taft School, quer na Universidade Columbia nunca mais deixou de cantar, para poder com o producto de seu canto, custear a sua educação.

Só depois disso elle recebeu as primeiras lições de canto, e hoje a sua maior ambição é ser cantor-recitalista.

Em "Melodias da Primavera", em que estréa rodeado por artistas do tomo de Ann Sothern, Charlie Ruggles, Mary Roland, etc., elle representa o papel de um jovem tenor cheio de ambição, que se apaixona pela filha de um commerciante que é um dos grandes annunciantes de Radio. Para conquistar a este, finge-se apaixonado das mesmas manias que elle tem, e com essa orientação, acompanha pae e filha por uma boa parte da Europa, onde lhe succede toda a especie de aventuras.

O filme é rico de comedia, de musica e romance, e as canções de Lanny Ross vão grangear ao estreante uma immediata popularidade entre nós.

Está fundado o Syndicato dos empregados em cinematographia, theatro e annexos

A assembléa do proximo sabbado

De accordo com as publicações feitas na imprensa, realizou-se sabbado, na séde do Syndicato dos Operarios em Tracção, Luz e Força de São Paulo, uma reunião á qual compareceu a quasi totalidade dos empregados em cinemas, theatros e agencias distribuidoras de filmes.

A's 24 horas, conforme a convocação, foi dada por installada a reunião, sendo acclamado para presidir os trabalhos, o sr. Aguinaldo Corrêa, da Fox-Filme, que convidou para secretarios os srs. Niraldo Ambra, da Cine Brasil Limitada, e Ermantino Coelho, da Universal Pictures.

O presidente dos trabalhos explica os motivos da reunião. A seguir pede aos presentes que se manifestem sobre a idéa da fundação do syndicato de classe.

E' dada a palavra a um cinematographista que expõe as vantagens que advirão para a classe, desde que todos estejam unidos. Esclarece como deverá ser processada a fundação do syndicato e explica como são valiosas as garantias que o governo offerece aos syndicalizados.

A seguir outro orador propõe que, dado o grande numero de interessados presentes, representando a quasi totalidade da classe, se considerasse fundado o "Syndicato dos Empregados em Cinematographia, Theatros e Annexos".

Varios oradores falam a seguir, applaudindo essa proposta que, submettida á apreciação dos presentes, é approvada por acclamação.

E' nomeada, a seguir, a commissão que deverá apresentar o esboço dos estatutos que a assembléa discutirá e approvará, constituida dos seguintes srs. Laudelino Ferreira (Universal), Niraldo Ambra (Cine Brasil), Heraclio Araujo (Empresa Serrador), Aguinaldo Corrêa (Fox), e Rodolpho Tolentino (Empresa Serrador).

Resolveu-se a seguir que a assembléa para approvação dos estatutos e eleição dos directores, se realize no proximo sabbado, em local que, pela imprensa, com a devida antecedencia, será annunciado.

Aqui estão os mais fortes "momentos" do grande espectaculo "Viva Villa!" que a Metro estreará segunda-feira

Segundo um observador intelligente, são estes os maiores "momentos" de "VIVA VILLA!", o filme maximo dentre todos filmes de Wallace Beery, cuja apresentação a Metro-Goldwyn-Mayer fará segunda-feira proxima no Cine Paramount.

— Quando Pancho Villa vê seu pae ser levado á prisão, por se ter revoltado contra os que lhe tomaram a propriedade.

Quando Villa, já homem, captura para seu serviço particular um jornalista americano, que se torna seu dedicado auxiliar.

Quando se dá o encontro de Pancho Villa com Madero.

Quando diz abdica e Pancho entra em acção para fazer Madero presidente da Republica.

Quando Villa mata Tereza e fére o irmão desta, Don Phelippe, que criticára sua acção e não o acompanhara.

Quando Villa e seus homens fabricam, bombas, invadem a Capital e fazem sua marcha triumphal.

Quando "Viva Villa!" é feito presidente, mas verificando ser inculto, péde demissão, collocando em seu lugar um fiel servidor.

Quando Don Phelippe assasina Pancho Villa.

E' de Jack Conway a direcção de "VIVA VILLA!". E' uma direcção magistral, affirmam os criticos que já viram o filme. E direcção difficil — o que se explica com o facto de ser "Viva Villa!" um filme que concentra em algumas scenas dez mil figuras "extras".

Nos restantes papeis figuram: Fay Wray, Leo Carrillo, Stuart Erwin, Katherine de Mille, Henry B. Walthal e Donald Cook.

Dentre todos os filmes da marca do Leão na presente temporada "Viva Villa!" será, sem duvida, o mais espectacular e o mais arrojado e com photographias deslumbrantes!...

QUAL O MELHOR FILME?

Os resultados da 3.ª apuração parcial — A grande votação d'"A Casa de Rotschild"

"A Casa de Rotschild", 681; "Quatro Irmãs", 101; "Rainha Christina", 62; "Symphonia Inacabada", 29; "Wonder Bar", 18; "Uma canção para você", 7; "Voando para o Rio", 6; "O Criminologista", 3; "Ouro", 2; "Nós e o destino", "Uma noite no Cairo", "Danubio Azul" e "Casanova", um voto cada.

Deixou de ser apurado um voto dado ao filme "Não ha maior amor", por ter sido exhibido antes de 15 de outubro de 1933.

—(o)—

Publicaremos amanhã a lista da votação completa até a data e maiores detalhes sobre a apuração de sabbado.

Os feitos sensacionaes de "O Filho de King Kong"

O filho do macaco gigantesco sahiu bem ao pae. A estatura colossal a força formidavel, a coragem inaudita, a ausencia completa do medo, tudo elle herdou do simio anti-diluviano que amedrontou New York durante vinte quatro horas seguidas.

O filho de King-Kong foi achado numa ilha do Pacifico por exploradores audazes que tentaram domestical-o, mas não conseguiram porque, quando estavam no fim da sua aventura, um tremendo terremoto arrazou a ilha, que levou comsigo.

Essas aventuras sensacionaes de alguns homens que viveram muitos dias entre monstros pre-historicos constituem o enredo espantoso de "O filho de King-Kong", a maravilhosa super-da RKO-Radio que o Broadway está annunciando para breve.

"Elle" era "ella" e "ella" era "elle"

Renate Miller. Razões que não vem a peito, "ella" se vestia de homem, talvez sómente pelo prazer de conquistar corações femininos, como se não lhe chegassem os admiradores, que a conheciam em seu verdadeiro sexo... Uma linda opereta moderna, daquellas que sómente os allemães sabem fazer é esse formidavel "Gerogette?" que o Rosario irá exhibir na segunda-feira 29. O filme é da Ufa, programma Art.

O FILME QUE DEIXOU "TONTOS" OS MAIS ENTENDIDOS...

ZASU PITTS, PERT KELTON, NAT PENDLETON, RICHARD CARLE e JOHN QUALEN em varias scenas do filme que irá constituir uma semana de bom humor: "Canto Chorado" que o "Broadway" apresentará a seguir

"UM IDYLLIO EM PARIS"

UMA SCENA DO FILME "UM IDYLIO EM PARIS" QUE O ALHAMBRA ESTREARA' HOJE

Esse é o titulo de uma comedia que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará amanhã no Alhambra. O "cast" inclue os nomes mais consagrados da constellação magnifica da marca de Leão. Madge Evans, Robert Young, Otto Kruger, Una Merkel, Ted Healy e outros bambas que se dispuzeram a ir a Paris, e viral-a de pernas para o ar. Aventuras deliciosas teve a turma na "Cidade Luz", que, acostumada a forasteiros farristas, espantou-se com a "capacidade" da turma "yankee"... O Alhambra terá em cartaz "Um idyllio em Paris", a partir de amanhã.

UM FILME ONDE A LOIRA E "PERIGOSISSIMA" CAROLE LOMBARD ENCONTRA A ENSCENAÇÃO DIGNA DE SEU PHYSICO E TALENTO ARTISTICO

UMA SCENA DO FILME "AS MULHERES GANHAM SEMPRE", QUE O ROSARIO ESTREARA' HOJE

Vocês todos verão hoje, no aconchego macio da sala de projecção do Rosario, a super comedia "As mulheres ganham sempre", da Columbia Nova, onde a loira e perigosissima Carole Lombard encontra a enscenação digna de seu physico e talento artistico. Encarnando alli, nessa deliciosa trama sentimental, a figura de uma cantora de "cabaret", de voz morna e suave, a elegantissima actriz realiza a melhor "performance" de sua maravilhosa carreira artistica, em scenas que são vibrantes quadros do mundo, pelo realismo de suas expressões. Com o desdobramento dessa novella cinematographica, aliás premiada já na America do Norte, ella tem ensejo de evidenciar todo o seu magnetismo pessoal, todo o "stock" de suas soberbas qualidades femininas e estheticas compondo um typo que deixa saudades á gente, mesmo quando está diante dos olhos avidos dos "fans". A seu respeito seria possivel escrever um livro, mas fiquemos por aqui, afim de ter espaço para falar de seu "leading man", que é o formidavel Gene Raymond, o galã "platinum blond". O "cast" inclue ainda os nomes de Donald Cook, e Reginald Mason. O Rosario extreará hoje, a super comedia "As mulheres ganham sempre".

QUAL O MELHOR FILME ?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

THEATROS

O trabalho de Procopio em "O rei do cobre"

A comedia parisiense que Procopio está offerecendo ao seu grande publico, no Boa Vista, alcançou um successo extraordinario, que se deve, não só ao notavel original de Leopold Marchand, mas, principalmente, ao formidavel trabalho apresentado pelo nosso maior actor.

Realmente, a creação que Procopio nos dá, no typo de difficil composição de um millionario delirante, é daquellas que fizeram o nome do grande actor. Aliás, na interpretação de "Balthazar", o querido comediante foi vibrantemente applaudido pelo publico e unanimemente elogiado pela critica.

Hoje, ás 20 e 22 horas, teremos mais duas sessões com a notavel comedia.

— Para sexta-feira já estão annunciadas as primeiras representações da "Rainha de Thebas", uma comedia ingleza, em traducção de Eurico Silva, que constituirá uma das mais interessantes novidades da temporada, já pelo "humour" dos curiosos escriptores londrinos, como pela idéa altamente engraçada e desenvolvida com segurança de mestre.

"Os 8 Ursos Brancos" que vêm com Dulcina

Um dos curiosos attractivos da temporada Dulcina-Odilon, a realizar-se no theatro Apollo, será o numero russo de musica, baile e canto, intitulado "Os 8 ursos brancos". Estes eximios artistas fizeram o encanto dos frequentadores do Rival-Theatro, do Rio, durante oito mezes, e foram directamente contractados no Casino, de Buenos Aires.

Não obstante o custo elevado desse numero, Odilon Azevedo deliberou incluil-o nos programmas dos espectaculos que sua companhia vem realizar em S. Paulo.

Como se vê, á medida que se approxima a data da estréa no Apollo, da Companhia Dulcina-Odilon, mais avultam as perspectivas do grande exito a que se destina essa temporada de comedia.

O repertorio da Companhia Allemã

A companhia Allemã Riesch-Buhene realizou hontem seu espectaculo de despedida em Curityba aqui devendo estrear sexta-feira no Theatro Sant'Anna.

O homogeneo conjuncto dirigido por Roman Riesch e que já esteve nesta capital estreará com "Peradelo de consciencia" uma das melhores peças do seu moderno repertorio completamente novo para nós formado pelos seguintes originaes: "Tributo da crise" "Os tres santos da aldeia", "Santo Antonio milagroso", "O Luthier de Mittenwald" "A granja anti-feminina", "O sapateiro no ceu", "Cupido se engana", "Um coração que cahe nas calças", "Vôa agua vermelha do Tyrol", "Elisabeth vae para o ceu", "Consolo de viuva", "Pesadelo de consciencia", "Magdalena", e "O Picaro".

Nos intervallos dos actos, um trio musical artistico executará numeros do folk-lore.

Devendo seguir logo depois para o Rio de Janeiro sempre contractada pela Empreza N. Viggiani em proseguimento de sua "tournée", a Companhia Allemã Riesch-Buhene realizará curta temporada entre nós, representando peças novas diariamente.

—*—*—

Exposição do pintor uruguayo Carlos W. Aliseris

Dentro de poucos dias, sob o patrocinio da "SPAM", inaugurar-se-á nesta Capital, á rua Barão de Itapetininga, uma interessante exposição de trabalhos do pintor uruguayo Carlos M. Aliseris. Esses trabalhos, recentemente expostos na Capital da Republica, obtiveram elogios da critica.

E' esta a primeira vez que Carlos Aliseris se apresenta em nosso paiz. Pintor de tendencias accentuadamente modernas, revelou-se através das exposições realizadas em seu paiz um dos artistas mais representativos da nova geração uruguaya.

S. Paulo no Congresso Regional de Educação da Bahia

Estuda-se a possibilidade da collaboração do magisterio paulista

A commissão organizadora da collaboração de S. Paulo no Congresso Regional de Educação da Bahia, realizou varias reuniões na Directoria Geral do Ensino, afim de tratar do assumpto.

A proposito, informou-nos o sr. Maximo Moura Santos, um dos membros da commissão que:

— Dada a exiguidade de tempo com que se conta, não nos será possivel levar á Bahia uma prova concreta de tudo quanto possuimos em S. Paulo, referente ás ultimas conquistas da pedagogia moderna. Filmariamos, se possivel, as escolas paulistas em funccionamento, afim de exhibir esses filmes na terra bahiana. Levariamos noticias detalhadas e notas completas sobre tudo que se tem feito em prol da instrucção publica, notadamente agora com a creação da nossa Universidade, para mostrar o que valemos em materia de ensino. Isso seria realizavel, caso tivessemos tempo para colligir notas e tomar medidas no sentido de realizar esse objectivo.

E desse assumpto é que se cogitou nessa sessão que realizámos, porém, a nossa missão, por emquanto se restringiu á elaboração de um relatorio a ser apresentado ao sr. secretario da Educação, no qual expomos o nosso ponto de vista.

— Já foram designados os professores que representarão S. Paulo? — perguntámos.

— "Não — respondeu-nos. — Ainda não se cogitou disso. A commissão está somente estudando a melhor maneira de se resolver o assumpto, suggerindo idéas que deverão ser submettidas á approvação da Secretaria da Educação num relatorio que deverá ficar prompto amanhã. Somente o sr. secretario da Educação irá decidir sobre o caso. Entretanto, espero que, se não fôr possivel, ir um grupo de professores de nomeada do nosso magisterio, irá pelo menos uma pessoa representando a classe do professorado paulista, que não poderá deixar de attender ao gentil convite do professorado da Bahia.

"Chacaras e Quintaes"

Recebemos o ultimo numero de "Chacaras e Quintaes". E' o seguinte o summario dessa edição: "Correspondencia", "Roseira Sacksengruss, Lembrança da Saxonia", "Questões de avicultura industrial": — "E' possivel ganhar dinheiro criando gallinhas?", pelo dr. Mesquita Pimentel, "Criação de carpas", "Amostra de Minerio", "Abelhas e odores", pelo revmo. d. Amaro Van Emelen O. S. B., "Cascalho diamantifero", "Alimentação das aves combatentes", pelo engenheiro E. Pinto Pithon, "Octavio Domingues", "Considerações sobre o cavallo nacional", pelo sr. João F. D. Junqueira, "Como combater os piolhos das couves e repolhos", "O medico dos animaes", pelo dr. Luiz Piccollo, "Sementes da paineira branca e de eucalipto", "As Crotalarias na adubação verde", por S. D., "Criar coelhos", por Plinio Ramos, "A palha do milho e a folha do milho, como forragens", "A industria avicola", por Cerrard Wood, "Praticas para o combate das doenças do tomateiro", "A cultura de plantas forrageiras em armarios", pelo padre Camillo Torrend S. J., "Cercas Vivas de Nogueira Brasileira", por Adolpho Wahnschaffe, "Combate ao favo e á sarna das aves", "Combate aos fungos que atacam as plantinhas em viveiros", "Verrugose do abacateiro", "As virtudes do Caruru' Azedo", "Bananeiras de sementes", pelo dr. Med. W. Peckolt, "As Plymouth Rock Barradas", por Gerard Wood", etc.

—*—*—

Reintegração de funccionarios publicos

A Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo, como já teve occasião de noticiar pela imprensa, está empenhada em conseguir a reintegração dos funccionarios que, durante o periodo discricionario, foram afastados de seus cargos ou prejudicados. Entretanto, para facilitar o serviço e para as providencias da Associação logrem completo exito, urge que os interessados deem, por escripto, em carta bem legivel, as informações seguintes: 1) nome, 2) cargo, 3) data da admissão, 4) se é effectivo ou contractado, 5) vencimentos 6) data e forma do dec., acta ou ordem que determinaram o afastamento, 7) motivos do afastamento, 8) outras informações que julgarem opportunas.

A Associação já recebeu de diversos funccionarios o pedido de assistencia judiciaria; entretanto, a maioria desses pedidos veio incompleta. E' necessario tambem que os interessados mencionem endereços para resposta. O Departamento Juridico está dirigindo aos que mandaram pedidos incompletos, circulares para que escrevam novamente, dando as informações acima referidas.

Tiro de Guerra da A.C.M.

Continuam abertas, á rua Bento Freitas, 21, as inscripções para o Tiro de Guerra n. 195, da Associação Christã de Moços de São Paulo.

A secretaria funcciona diariamente das 12 1|2 ás 17 e das 19 1|2 ás 22 horas, excepto aos sabbados, quando o expediente se fecha ás 16 horas.

Os exercicios iniciaram-se em 16 do corrente e realizam-se ás terças, quartas e sextas feiras, á noite.

E' a seguinte a directoria do Tiro: presidente, J. F. Campello; vice-presidente, prof. Nordau R. Duarte; secretario, prof. Francisco Ribeiro; thesoureiro, prof. dr. Helion Maia. Conselho fiscal: srs. Irineu Peres, Amilcar Forghieri e Roberto Corrêa Stiel; supplentes, srs. A. Carvalho, Manoel Antunes Filho e Paulo Bernini.

As informações podem ser solicitadas pelo apparelho 4-9249.

—*—*—

4.ª Feira de Amostras de São Paulo

O Parque da Agua Branca, onde se acha installada a 4.a Feira de Amostras de São Paulo, continua attrahindo grande numero de visitantes.

Além dos pavilhões, outro attractivo interessante tem sido o Parque de Diversões, funccionando constantemente, emquanto varias bandas de musica executam originaes agradaveis.

—*—*—

No Asylo-Colonia Santo Angelo

Homenagens posthumas serão tributadas á memoria do dr. Cassio Rolim, saudoso cirurgião do Asylo-Colonia de Santo Angelo, a 24 do corrente, por occasião do trigesimo dia do seu passamento.

A's 9,30 horas haverá missa de trigesimo dia, na capella do Asylo, celebrada pelo revmo. capellão padre Ludovico Zanol. A's 11 horas, inauguração do retrato do fallecido e collocação de uma placa de bronze na sala de cirurgia, falando nessa occasião o director-clinico e o orador da Caixa Beneficente.

Associação dos Empregados no Commercio

No dia 25 do corrente, ás 21 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, o sr. Silveira Bueno fará uma conferencia sobre "a influencia da lingua italiana na fala de S. Paulo".

—*—*—

EDITAES

EDITAL

INTERDICÇÃO DE ELYSIO DO REGO FREITAS CRUZ

Juizo de Direito da 1.a Vara de Orphãos — Cartorio do 1.o Officio

O doutor Vicente Rodrigues Penteado, juiz de direito da primeira Vara de Orphãos e Annexos, da comarca da Capital de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que tendo-se processado os termos de levantamento de interdicção de Elysio do Rego Freitas Cruz (que houvera sido decretada por sentença de 24 de julho de 1923, inscripta no Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Capital em 2 de agosto de 1923 e publicada no "Diario Official" do Estado em igual data), foi por sentença de 25 de setembro de 1934, proferida pelo Juizo de direito da comarca de Capivary, em virtude de distribuição feita pelo Conselho Disciplinar da Magistratura, levantada a interdicção do mesmo Elysio do Rego Freitas Cruz. Tendo transitado em julgado a sentença que mandou levantar a interdicção e cancelada a inscripção no Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção, por averbação de 8 do corrente, poderá doravante o cidadão Elysio do Rego Freitas Cruz, livremente, reger sua pessoa e administrar seus bens, que estiveram a cargo de seus curadores d. Maria Conceição Rego Freitas Bayeux (ja fallecida) e dr. Atugasmin Medici. E para que ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que assigna, devendo o mesmo ser affixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa local e pelo "Diario Official", por tres vezes, com intervallos de dez dias, tudo na forma da lei. São Paulo, dez de outubro de mil novecentos trinta e quatro. Eu, Antonio Carvalho Santos Jr., escrivão do cartorio do primeiro Officio de Orphãos e Annexos, subscrevi. O Juiz de direito, (a) Vicente Rodrigues Penteado.

(11-22-31)

3.ª Vara — 5.º Officio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

(De bens penhorados a Dona Anna de Nucci, no executivo hypothecario que lhe move o dr. Sebastião Carlos Arantes.)

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial desta comarca de São Paulo, Estado do mesmo nome, na fórma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 24 do mez de Outubro proximo futuro, ás quatorze horas, no local do costume do Forum Civel desta Capital, Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, numero 43, o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens adeante descriptos, penhorados a dona Anna de Nucci nos autos do executivo hypothecario que lhe move o doutor Sebastião Carlos Arantes, a saber: "Um prédio situado á Rua Albuquerque Lins, numero 66 antigo 60, districto de Paz de Santa Cecilia, desta capital, construido para dentro do alinhamento, predio este assobradado, com jardim, gradil, portão de ferro, tendo no pavimento inferior: salas de visita e de jantar, escriptorio, cosinha e dispensa; no pavimento superior: tres quartos e banheiro. Mede o terreno 11,50 metros de frente por 26,50 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com o Doutor Gentil de Assis Moura, de outro com o Doutor Luiz Antonio Teixeira Leite e pelos fundos com o Doutor Ayres Netto, avaliado pela quantia de sessenta contos de réis (Rs. 60:000$000). Sobre o immovel aqui descripto e caracterizado, não pesam hypothecas de qualquer especie ou outro onus reaes, a não ser a divida hypothecaria ora ajuizada, como fazem certo as certidões negativas exhibidas juntas aos autos, e fornecidas pelos Cartorios Hypothecarios das segundas e quintas circumscripções desta comarca da Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e seis de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, que dactylographei. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, que o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra.

28-6-22

EDITAL DE 2.a PRAÇA

3.º Officio Civel — 2.ª Vara

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito adjuncto da 3.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 30 do corrente, ás 14 1|2 horas, na porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, em segunda praça, o immovel penhorado ao espolio de Bernardino Queiroz dos Santos no executivo cambial que lhe movem Oliveira & Dias, a saber: Um terreno cercado de arame, situado na estação de São Bernardo, da São Paulo Railway Company, districto de paz do mesmo nome, comarca da Capital, medindo a área de onze mil setecentos e dezesete metros quadrados, fazendo frente para a rua Siqueira Campos onde mede 117,17 mts.; fundos para um vallo, onde se pretendeu projectar uma rua, na extensão de 117,17 mts.; frente para as ruas Glycerio e Campos Salles, onde mede cem metros, consideradas estas frentes como lados do terreno, avaliado á razão de dez mil réis por metro quadrado, no total de cento e dezesete contos cento e setenta mil réis, e que, com o abatimento legal, vae a esta segunda praça pela importancia de cento e cinco contos quatrocentos e cincoenta e tres mil réis (105:453$). Da certidão fornecida pelo official do registo geral e de hypothecas da 1ª circumscripção desta capital, não consta a existencia de onus real algum sobre o terreno descripto. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou passar este edital, que vae affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 16 de Outubro de 1934. Eu, Jairo Gonçalves da Silva, escrevente, o dactylographei. E eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito Adjuncto, (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

17-22-27

Syndicato dos Empregados no Commercio

Communicam-nos d o S. dos E. no Commercio que o ante-projecto dos estatutos pode ser procurado pelos socios interessados na séde, para que apresentem suggestões por escripto até o dia 24.

—*—*—

Escola Civica Mixta

Realizaram-se na semana finda os exames dos alumnos matriculados no curso de dactylographia.

No decorrer do mez os diplomandos receberão seus certificados. São os seguintes: Alvaro Luiz Santos Pereira, Antonio Tottora, Alcides Blois, Milton Azevedo Pinheiro, Malvina Montá, Paulina Galdi, Aracy Gomes Romero, Luiza Braga Serrano.

As matriculas para novos alumnos continuam abertas, das 8 ás 22 horas, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 42, antigo 8.

Os estudantes cariocas brilharam na competição aquatica de hontem contra os academicos paulistas

O preto atrahiu a creança para uma casa deserta e depois de tortural-a, enforcou-a

A tragedia brutal de que foi theatro um "band box" de Philadelphia

Foi condemnado á prisão perpetua em Philadelphia, William Brown, preto de 17 annos, que assassinou uma menina de sete annos, revelando-se um verdadeiro tarado para o crime O

DOROTHY, a criança assassinada

caso teve larga repercussão nos Estados Unidos. Um "band-box", — como se chamam em Philadelphia os agglomerados de cortiços — foi theatro do crime. Nesse reducto de miseraveis,

Um cortiço do "Band-Box", onde morava DOROTHY

onde se vive na mais abjecta promiscuidade, onde se juntam pretos brancos, homens, mulheres, crianças e animaes domesticos, verificou-se o estrangulamento da infeliz Dorothy.

Ali moravam Florence Luzt, sua filhinha e o avô desta, pae de Florence. Como zeladora de um predio, Florence ia ganhando o sufficiente para sustentar sua filha e seu velho pae. Vivia ali corajosamente, esperando a vinda de melhores dias

ATE' LOGO, MAESINHA!

Como de costume, quando podia dispor de um nikel, Florence chamou a filhinha uma tarde e lhe entregou uma moeda:

— Isto é para você comprar um sorvete, mas não se demore: volte já.

A menina, agradecida, enlaçou o pescoço de Florence:

— Obrigada. Até logo, mãesinha! Volto já.

Duas horas se passaram e Dorothy não voltou. Ninguem sabia dar noticias suas. Desesperada a pobre mãe foi ao posto policial mais proximo e deu queixa á policia Tranquillizaram-na como puderam. De volta, Florence alimentava a esperança de encontrar a pequena no quarto, á sua espera.

AQUI ESTA' ELLA!

A policia trabalhou 5 dias activamente á procura de Dorothy. Todas as casas do bairro eram revistadas minuciosamente. Florence Lutz desesperava-se. Seu pobre pae estava como que imbecilizado, tal a rudeza do golpe. Ao quinto dia, afinal, uma divisão da policia, chefiada pelo inspector Perry entrou em uma casa abandonada. No primeiro andar, nenhum signal de vida. Perry tomou o segundo pavimento Ao alcançar o topo da escada, não estava elle preparado para a scena que se lhe apresentou diante dos olhos. Por momentos, ficou como que gelado no lugar. Perry trabalhava na policia ha muitos annos. Tinha visto a vida nas suas mais horrendas modalidades. Tinha visto a morte, tambem. Assim mesmo, acostumado como estava com essas coisas, ficou estatelado diante do espectaculo

— "Depressa!" gritou. "Aqui está ella!"

Num minuto seus auxiliares estavam junto delle, para se horrorizarem por sua vez com aquelle terrivel espectaculo.

O caso de Dorothy Lutz estava resolvido. Alli jazia ella, o corpo estendido no chão sobre alguns jornaes velhos. Estava ainda vestida com seu casaco azul, e a boina vermelha cobria-lhe a cabecinha. Seus dedinhos finos seguravam um pedaço de corda, dessas usadas pelas crianças para pular.

Mesmo através da escassa luz que illuminava o pó de tres annos da casa, indelevelmente impresso no seu rosto infantil estava uma expressão de horror.

Dorothy Luz, agarrada brutalmente por mãos desnaturadas, fôra espancada e barbaramente assassinada

INDICIO PRECIOSO

Chamado com urgencia, compareceu immediatamente o tenente Engle, que superintendia as pesquizas. Medicos legistas procederam ao exame do corpo da menina e, ao levantal-o, viram cahir um objecto de metal. Era um anel de prata, e nelle estavam gravadas as iniciaes: D. L. V. Era o unico indicio encontrado, que pudesse desvendar o mysterio Impressões digitaes, nenhuma. Depois de revelar á pobre Florence Lutz o tragico fim de sua filhinha, a muito custo e somente após quatro horas é que conseguiram interrogal-a. Mostrando-lhe a corda e o anel encontrados junto ao cadaver, perguntaram-lhe se pertenciam á menina. Florence Lutz meneou a cabeça tristemente, e respondeu: "Não, não pertenciam a Dorothy".

O PLANO DO ASSASSINO

O plano do assassino, para conseguir sua vil façanha, tinha sido simples, apparentemente. Evidentemente induzira a criança a entrar naquella casa, sob o pretexto de lhe dar uma corda para brincar. Era possivel que ella sentisse medo de ali entrar, mas a offerta do anel fôra, talvez, o ultimo argumento para que se resolvesse a ir.

Quem se teria approximado de Dorothy Lutz, ao deixar sua casa, na tarde de 3 de fevereiro? Que monstro poderia havel-a torturado para depois assassinal-a tão barbaramente? A 3.ª Divisão dos Detectives procurou resposta a estas perguntas. E afinal se convenceu de que o crime só poderia ter sido praticado por um degenerado. Somente um homem desnaturado e de instinctos bestiaes poderia ter torturado, com tamanha crueldade, aquella pobre criança. Os signaes que ainda se viam na garganta e no corpo da menina evidenciavam perfeitamente o typo anormal que della se apossara.

IDENTIFICANDO O ASSASSINO

Uma busca rigorosa foi iniciada através de toda a galeria de degenerados que infestam a cidade. Em City Hall, os detectives possuem, mesmo, uma lista completa de todos esses typos. De tempos a tempos, a policia procura saber de suas actividades pela cidade.

Apesar de todos os esforços empregados, nada, todavia, se conseguia apurar. Até que, no dia 12 de fevereiro, um negro, de nome José Brown, com residencia na North American Street n. 1019, procurou a Policia para se queixar de que seu irmão William, de 17 annos de idade, havia desapparecido de casa no dia 10.

O facto de morarem os Browns na casa ao lado da de Florence Lutz, chamou a attenção do sargento Stein. Talvez agora se desvendasse todo aquelle mysterio que cercava o assassinio da menina.

A' tarde, dois inspectores encontraram, caminhando despreoccupadamente pela North American Street, um pretinho, que, pelos signaes dados e pela roupa que usava, não podia ser outro senão William Brown, o vizinho de Dorothy, desapparecido ha dias. Approximaram-se e, jeitosamente, travaram conversa com elle: "Hello, Brown, onde tem andado? Sua mãe está á sua procura." "Ella bem sabe onde tenho estado", — respondeu William.

Diante dessa resposta, perceberam que elle mentia. Convidaram-no, então, para ir á delegacia.

— Pois não. E na delegacia permaneceu até á noite, dando mostras de não saber absolutamente para que fim o haviam levado até ali.

Quando, ás 7 horas da noite, Engler voltou para a delegacia, encontrou á porta uma mulher baixinha, magra, de côr.

Conseguiu achar meu filho William? perguntou ella.

— A senhora é mãe delle? inquiriu Engle, por sua vez. E continuou: "Sim, elle está aqui, mas não póde sahir já. Precisamos conversar com elle um pouco. Logo que o pudermos despachar, voltará para casa.

Assim que a preta se retirou, Engler foi conversar com Willim. Falaram de muitas coisas, tendo Engrer o cuidado de não se referir ao crime que procurava solucionar. Estranhou, pois, que William espontaneamente a elle se referisse.

— Pensei que o sr. quizesse dizer-me alguma cousa a respeito daquella menina que morreu, disse.

— Que menina? — perguntou Engler, simulando desconhecer o caso.

— Ora, aquella pequena, Dorothy Lutz. Porque eu não sei nada sobre aquillo.

— Eu não lhe perguntei nada a esse respeito, não foi?

E conversando, soube Engler que William tinha duas amiguinhas, com as quaes ia sempre aos bailes que havia no bairro. Fel-as comparecer á delegacia. Interrogadas, declararam que o annel encontrado sob o corpo de Dorothy Lutz, e que naquelle momento lhes era mostrado, pertencia a William, pois já o haviam visto com elle.

Estava tudo elucidado. O resto da confissão foi facil. Contou elle, simples e calmamente, que no dia 3 de fevereiro, ao sahir de casa, encontrou Dorothy Luz na rua. Falou com ella por alguns instantes, e ella, rindo, pediu-lhe uma corda para pular. Prometteu Wille dar-lhe a corda, se ella o acompanhasse, sua intenção de nada suspeitar. Levada para aquella casa vazia, depois de torturál-a, com a mesma corda que lhe dera enforcou-a. Ao sahir, sentiu um pouco de medo, pois deixara a sua victima ainda agonizando. Teve o cuidado de fechar bem a porta e pulou a janella da adega. Voltando para casa, ainda nessa noite foi ao cinema e dormiu tranquillamente.

No dia seguinte, quando viu a policia trabalhando activamente para descobrir a menina, assistiu calmamente as pesquizas, chegando ao cumulo de, elle proprio, ir revistar algumas casas em auxilio dos detectives. Somente o inquietava ter perdido o seu annel. Dahi a dias, desappareceu de casa.

CONDEMNADO A' MORTE

Depois de um julgamento que durou dois dias, William Brown foi

O annel que foi o fio da meada para a descoberta do crime

condemnado á morte, por electrocução. A Suprema Corte de Pensylvania, no entanto, discordou do veridictum, commutando a pena do assassino para prisão perpetua, a ser cumprido na Penotencia Eastern.

—*—*—

União dos Trabalhadores Graphicos

De accordo com a deliberação do Conselho Geral de Representantes, reunido em 17 do corrente, a directoria da U. T. G. fará realizar uma grande assembléa geral no dia 26, no salão da Lega Lombarda á praça Almeida Junior, 18, de cuja ordem do dia, consta um unico ponto: o Reconhecimento da U. T. G.

AUGUSTA BURTI

Esposo, filhos, genro e cunhado de Augusta Burti, communicam aos parentes e amigos seu fallecimento, hontem, ás 23,30 horas, no Hospital Santa Ignez, e convidam-nos para o enterramento, que terá lugar hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Genebra, 74, para o cemiterio de São Paulo.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-93

São Paulo — Segunda-feira, 22 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 732

Num campo recentemente aberto foi encontrada uma urna funeraria

A MACABRA DESCOBERTA DE AGUA BRANCA TERIA SIDO ALLI DEIXADA POR UMA TRIBU DE INDIGENAS HA CERCA DE UM SECULO

No logar denominado Agua Branca, na Fazenda Val de Palmas, em Baurú, foi encontrada uma ossada humana, que se achava escondida dentro de uma urna. Scientificado do facto, o dr. Rolim Rosa, delegado regional, da referida cidade, organizando uma caravana policial, se dirigiu ás 9 horas da manhã de sabbado para o local apontado, que dista cerca de vinte kilometros de Baurú. Pela estrada de rodagem as autoridades seguiram para o ponto em que se deu o achado, deixando os seus automoveis, sómente nas proximidades da casa de sapé em que reside, naquella região, o colono Christovam Rapizzo, que foi justamente o homem que encontrou a urna macabra.

Acompanhados do trabalhador rural apontado, os policiaes rumaram, a pé, por um vasto campo recentemente formado. Em meio a esse campo se encontrava um enorme buraco ha pouco aberto. E no seu interior a urna funebre, com a ossada humana. A urna era de barro e no momento em que a policia foi procural-a estava semi enterrada. Foi necessario effectuar-se uma excavação mais profunda para dali extrahir o vaso que dera sepultura ao cadaver.

Afinal, a panella, em pedaços, veio para fóra, e o medico legista, dr. Nozor Galvão, passou a classificar os fragmentos do esqueleto encontrado, os quaes já se achavam em adiantado estado de dissociação.

A panella referida, como dissemos, era de barro queimado, não media mais de um metro e vinte centimetros de altura, sendo estreita na bocca e no fundo e larga no bojo. Tinha tampa e esta parece ter sido lavrada com algum capricho.

Das observações feitas em torno do achado, parece que se pode concluir que o vaso funebre encontrado tenha sido obra das tribus caingangs que habitaram a região, numa época que se suppõe afastar-se de um seculo da actualidade.

Aliás, a respeito affirma-se em Agua Branca que é provavel que os nossos indios tenham deixado no local um dos seus cemiterios. Em favor dessa affirmação veiu o depoimento de alguns moradores das redondezas que já perceberam á noite, no campo onde se deu o achado, aquellas phosphorescencias communs aos campos santos.

Os ossos e a urna encontrados em Agua Branca foram transferidos para Baurú', onde provavelmente serão objectos de estudos.

UM CRIME DENTRO DA SELVA

SANTOS, 22 (Da succursal) — Ha dias o delegado regional foi scientificado de ter occorrido um assassinato em Sete Barras, municipio de Xiririca.

Uma caravana policial partiu para aquelle longinquo logar do litoral. Regressando agora, sabe-se que a victima foi o operario Elias Ramos, brasileiro, domiciliado no referido local, e que o homicidio fôra de autoria dos polonezes Valentim Romanosck, Paulo e Adolpho Glizarech.

O ponto preciso do crime foi o kilometro 24 para lá de Sete Barras, em plena selva, onde se encontra o acampamento do pessoal que trabalha na construcção de uma rodovia.

Os mencionados polonezes combinaram a morte do engenheiro, quando este fosse effectuar o pagamento dos salarios. No dia fatal em que seria praticado o assassinio, seguido de roubo do dinheiro, o engenheiro visado não appareceu, por sua bôa sorte. Já desanimavam da consummação do latrocinio quando surgiu um homem: Elias Ramos.

Os polonezes, sequiosos de sangue e requintadamente perversos e excitados por não lograrem o seu intento, cahiram sobre o inditoso operario, que logrou sahir illeso do attentado. Logo após, os polonezes deliberaram atacar o acampamento, sendo por essa occasião Elias alvejado, recebendo uma bala que lhe atravessou o pulmão direito.

Dos tres criminosos só até hontem pudera ser detido Adolpho Gligarech, estando os restantes foragidos.

A tragedia de Anchieta, no Rio

Com o suicidio de Nelson Rodrigues, encerra-se o rumoroso caso

A Delegacia Regional de Policia de Campinas, tem quasi concluido o inquerito instaurado em torno do suicidio do jovem Nelson Rodrigues das Neves, facto occorrido na manhã do dia 13 deste.

Ao mesmo tempo, no Rio de Janeiro, encerra-se o inquerito policial da tragedia de Anchieta, da qual foi responsavel o suicida de Campinas.

Conforme noticiou-se amplamente na occasião, a policia carioca viu-se ás voltas com um crime mysterioso. O operario Miguel Martins fôra encontrado morto em frente á sua residencia, á rua Coronel Damasio, 203. As suspeitas da autoria do homicidio recahiram sobre Nelson Rodrigues Neves, irmão da ex-amante da victima. Nelson temendo a prisão, suicidou-se em Campinas.

A reportagem dos jornaes cariocas traz á tona pormenores interessantes sobre a tragedia, os quaes até certo ponto, justificam o gesto de Nelson, pois este, no assassinio, vingou as desgraças de que sua irmã foi victima, durante 13 annos, por parte do amante.

UMA CARTA ANONYMA

Ha tempos a plicia carioca recebeu uma carta anonyma, em que Miguel Martins era accusado de espancar desapiedadamente sua amante Virginia Rodrigues.

De posse do endereço de Miguel Martins, a policia, antes de tudo, procurou identificar o autor da carta anonyma. Conseguiu-o. Fôra o soldado da Policia Militar, Francisco Ferreira Lima, visinho de Miguel Martins, o autor da missiva. Inquirido pela autoridade, o soldado confirmou a denuncia, em vista da qual Miguel e Virginia foram chamados á policia. Virginia declarou que realmente o amante lhe infilingia máus tratos. Miguel negou os espancamentos e a autoridade mandou-os em paz.

Logo depois, Miguel Martins, que era casado, abandonou a amante, com os seus sete filhos, recommendando:

— Si disseres a alguem que te abandonei, matar-te-ei.

Conhecedor da triste situação da irmã, Nelson Rodrigues embarcou para o Rio, e assassinou Miguel Martins.

Fugiu Nelson do Rio, indo para Campinas, onde moravam seus paes. Lendo nos jornaes que estava sendo procurado pela policia, como autor do crime, e não querendo ver-se privado da liberdade, suicidou-se na manhã do dia 13.

O innominavel crime do Bugre chegou ao seu epilogo

SANTOS, 22 (Da succursal) — A tocaia destinada a eliminar do numero dos vivos Aurelio Aureli, verificada no sabbado, 13 do corrente, no local denominado Bugre, caminho de S. Vicente, após deixar, nos primeiros momentos, apparencia impenetravel e algo mysteriosa, esclarece-se por fim.

AURELIO AURELI

Como noticiamos á data da occorrencia, o principal autor da scena criminosa foi Felicio Mingoletti, residente no local do crime, sendo seus comparsas Miguel Mingoletti, irmão de Felicio e Francisco Gino Justi, ainda foragidos mas que em breve cahirão na rêde policial, pois que as mos detalhes da covarde aggressão, autoridades estão de posse dos minilevada a effeito na calada da noite, naquelle local deserto, por motivos intimos e architectada por Felicio. Este e seus companheiros rumaram da capital para esta cidade no auto 124 de Bragança, tendo, no mesmo vehiculo fugido para S. Paulo após a perpetração do crime.

O motorista desse auto, preso e chegado a Santos, tudo descreveu e positivou.

Ao inquerito, prestes a ser encerrado, acaba de ter juntado um documento precioso: uma carta de Felicio, procedente de Pederneiras, confessando o acto delictuoso e promettendo apresentar-se á policia quando tenha dinheiro. Nessa carta Felicio tudo narra, accrescentando detalhes sobre as causas que o levaram á pratica do crime. A missiva em questão é escripta em papel timbrado do Hotel Paulista, em Agudos.

Amanhã o inquerito, por intermedio da Regional desta cidade, será remettido ao juiz da vara criminal.

Incendio num deposito de madeiras em Osasco

Hontem á tarde, por volta das 17,30 horas, manifestou-se um incendio num deposito de madeiras numa fabrica, situada em Osasco.

Dada as proporções que tomou o incendio, foi necessario que seguisse desta capital uma guarnição de bombeiros afim de combater as chammas que ameaçavam o predio.

Tendo conhecimento do facto o commandante do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Alvaro Martins, fez seguir incontinenti para Osasco uma guarnição, que atacou o fogo, conseguindo apagal-o após uma hora de trabalhos ininterruptos.

Desconhece-se por emquanto, quaes tenham sido as causas do incendio, e os prejuizos soffridos pelo proprietario do estabelecimento.

—*—*—

Veio do Rio de Janeiro para se enforcar

Hontem pela manhã, poz termo á existencia, enforcando-se num hotel da rua Domingos de Paiva, 2, Ignacio Joaquim Mendonça, de 43 annos, casado, empregado no commercio, morador no Rio de Janeiro.

Ignacio, que chegou hontem mesmo da Capital Federal, muniu-se de uma corda e depois de tel-a amarrado na cabeceira da cama, enforcou-se.

Momentos depois de se ter verificado o facto, o proprietario do hotel telephonou ao delegado de plantão na Central pedindo providencias.

O dr. Delduque Garcia Ribeiro mandou remover o cadaver de Ignacio para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser convenientemente examinado.

—*—*—

A Noite Illustrada

Circulou sabbado mais um numero da "A Noite Illustrada", quasi toda dedicada aos cardeaes que ora nos visitam. Ha tambem novas photographias das eleições, do Poincaré, do cortejo historico do Porto, e outras.

—*—*—

Grave desastre na corrida aerea Londres-Melbourne

LONDRES, 22 (H.) — Noticia-se que um avião britannico pluri-motor, que transportava os fiscaes da corrida aerea Londres-Malbourne, se precipitou ao solo ao norte de Singapura. As informações accrescentam que houve 6 mortos no desastre.

O Partido Constitucionalista, interessado em que sejam apuradas quaesquer fraudes ou irregularidades que tenham occorrido no pleito de 14 de outubro ultimo, e que viciem a livre manifestação do eleitorado paulista, faz um appello a todos os cidadãos patriotas que tiverem conhecimento de algum facto concreto nesse sentido, para que o denunciem á Justiça Eleitoral, que dispõe de seguros elementos afim de promover a punição dos culpados.